



# ANAIS

## SEMANA DA

### CONTABILIDADE 2025

# TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL: O PAPEL ESTRATÉGICO DO CONTADOR NA GESTÃO PÚBLICA



## 4º EDIÇÃO/2026

ISSN 3086-0695



Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Curso de Ciências Contábeis



A Revista Semana da contabilidade é uma publicação científica aberta, independente e publicação anual, como fruto das publicações de trabalhos científicos aprovados durante a Semana da Contabilidade do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral -CE.

O seu principal objetivo é veicular artigos científicos inéditos resultantes de pesquisas acadêmicas em nível de graduação e pós-graduação que contribuam para o enriquecimento das Ciências Sociais Aplicadas envolvendo a Contabilidade e Gestão, pública ou privada.

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ  
Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque (Reitora)  
Francisco Carvalho de Arruda Coelho (Vice-reitor)

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
Jônia Tércia Parente Jardim Albuquerque

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
Antônio Glaudenir Brasil Maia

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
Raimundo Inácio Neto (Diretor)

COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
Helena Mara Oliveira Lima (Coordenadora)

CENTRO ACADÊMICO PADRE SADOC - CACIC  
Pablo Victor Rocha Albuquerque (Presidente)

#### **ANAIS SEMANA DA CONTABILIDADE**

#### **COORDENAÇÃO GERAL DO ANAIS DA SEMANA DA CONTABILIDADE**

Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque\*  
Pablo Victor Rocha Albuquerque\*

#### **EQUIPE EDITORIAL**

Helena Mara Oliveira Lima \*  
Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque\*  
Luciene Santos Lima\*  
Marcia Morais de Melo\*

#### **CONSULTORIA TÉCNICA**

Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque\*  
Pablo Victor Rocha Albuquerque\*

#### **CONSELHO EDITORIAL INTERNO**

Allan Pinheiro Holanda\*  
Aloisio Alves da Costa\*  
Antonio Rodrigues Albuquerque Filho\*  
Camila Raquel Câmara Lima\*



Cicero Philip Soares do Nascimento\*  
Cintia Vanessa Monteiro Germano Aquino\*  
Cristina Maria Nunes de Sousa\*  
Diego Dantas Siqueira\*  
Francinildo Carneiro Benicio\*  
Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo\*  
Francisco Alves de Souza Neto\*  
Francisco Hélio Lopes Dias\*  
Francisco Leon Torres de Sousa\*  
Gabrielle Apoliano G. A. Pearce\*  
Geison Calyo Varela de Melo\*  
Geovanne Dias de Moura\*  
Helena Maria Oliveira Lima\*  
Hugo Magalhães Camelo\*  
Israel Lucas de Oliveira Aguiar\*  
Ítalo Carlos Soares do Nascimento\*  
John Pablo Cândido Dantas Silva\*  
José Humberto Alves Sobreira\*  
José Ireland Meneses Oliveira\*  
José Juliano Nogueira Rios\*  
Kercia Maria de Sá Morais\*  
Layse Silveira Braga\*  
Luciene Santos Lima\*  
Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque\*  
Luziberto Barrozo Carneiro\*  
Marcia Morais de Melo\*  
Maria Macileya Azevedo Freire \*  
Nádia Alves Lima\*

#### **CONSELHO EDITORIAL EXTERNO**

Antônio Glaudenir Brasil Maia\*  
Raimundo Inácio Neto \*

#### **CONSELHO CIENTÍFICO**

Allan Pinheiro Holanda\*  
Antonio Rodrigues Albuquerque Filho \*  
Cristina Maria Nunes de Sousa\*  
Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo, \*  
Geovanne Dias de Moura\*  
Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque\*  
Marcia Morais de Melo\*

#### **APOIO**

Centro Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis\*  
Edições UVA, Imprensa Universitária\*  
Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)\*

\* Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA, Brasil



## SUMÁRIO

<b>A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS NO MEIO EMPRESARIAL BRASILEIRO.</b> Maria Fabiana da Costa; Lucivânia Márcia Rocha; Isabele Alessandra Nascimento Fortuna; Luciene Santos Lima; Márcia Morais de Melo; Kércia Maria de Sá Morais.	9
<b>A PERSPECTIVA DA NOVA LEI DE LICITAÇÃO NO SETOR DE TERCEIRIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ.</b> Francisco William Rosendo Rodrigues; Carlos Vinicius Aragão de Araújo; Francisco Alves de Souza Neto.	10
<b>AGRICULTURA FAMILIAR COM A RENDA DA SAFRA DO CAJU NO MUNICÍPIO DE RERIUTABA.</b> Ana Karol Fernandes Bezerra; Kércia Maria de Sá Morais; Helena Mara Oliveira Lima; Francisca Francivânia Rodrigues Macêdo; Geovanne Dias de Moura; Marcia Morais de Melo.	11
<b>ANÁLISE DA PRECIFICAÇÃO NO SETOR HOTELEIRO DE CAMOCIM: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS.</b> Antônia Iresmar Carneiro de Sousa; Marcos Antonio Ferreira da Silva; Kércia Maria de Sá Morais; Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo; Geovanne Dias de Moura; Márcia Morais de Melo.	12
<b>AS RELAÇÕES ENTRE O RECONHECIMENTO DE IMPAIRMENT ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO SETOR VAREJISTA DAS EMPRESAS LISTADAS NA B3.</b> Welckson Gonçalves Nascimento; Karina Maria Aragão Freire; Matheus Cícero de Souza; Francisco Alves de Souza Neto.	13
<b>AUDITORIA EM PROCESSOS LICITATÓRIOS E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS: AVALIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE CONTROLE NA PREFEITURA DE SOBRAL.</b> Maria Raiany Azevedo Aguiar; Francisca Juliana do Nascimento; Lúcio Glauro Pires de Paula Pessoa Neto; Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque; Francisco Leon Torres de Sousa.	14
<b>AUDITORIA OPERACIONAL COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO PARA DECISÃO GERENCIAL EM ORGANIZAÇÕES.</b> Darliane de Sousa Flor; Géssica Torres Maciel; Gustavo Castro Alcântara; Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque.	15
<b>AUDITORIA OPERACIONAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.</b> Antonio Pimenta Cavalcante Junior; Fabricio Da Silva Lima; Maria Naiara Batista Gomes; Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque; Camila Raquel Câmara Lima.	16
<b>AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ESG) NO SETOR HOTELEIRO DE CAMOCIM, CEARÁ.</b> Maria Larissa Rocha Santos; Camila Raquel Câmara Lima; José Humberto Alves Sobreira; Layse Silveira Braga; Maria Maciléya Azevedo Freire.	17
<b>CONSUMISMO: UM OLHAR SOBRE AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA CULTURA DO CONSUMO NA SOCIEDADE MODERNA.</b> Ana Quesia do Nascimento Albano; José Danício Andrade Matos; Joana Virgínia Araújo Pereira; Maria Macileya Azevedo Freire; Ismar Gurgel Coqueiro.	18



- CONTABILIDADE AMBIENTAL PRESENTE NO RELATÓRIO DE GESTÃO DA AMA NO ANO DE 2024 NO MUNICÍPIO DE SOBRAL.** 19  
Maria Betângela Pereira de Sousa Melo; Francisca Francivânia Rodrigues Macêdo; Geovanne Dias de Moura; Marcia Morais de Melo; Kércia Maria de Sá Morais.
- CONTABILIDADE E REFORMA TRIBUTÁRIA: ADAPTAÇÃO, TECNOLOGIA E O FUTURO DA GESTÃO TRIBUTÁRIA NO BRASIL.** 20  
Renata dos Santos Nascimento; Eliseuda Matos de Carvalho; Márcia Morais Melo; Francisca Francivânia Rodrigues Macedo; Kércia Maria de Sá Morais; Helena Mara Oliveira Lima.
- CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: O PAPEL ESTRATÉGICO NO FORTALECIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA.** 21  
Fernanda Gomes de Farias; Anne Kerolayne Santos Lino; Geovanne Dias de Moura; Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo.
- CONTROLE EXTERNO NO SETOR PÚBLICO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.** 22  
Pedro Luiz Mota Sousa; Marcos Palmeira do Nascimento Paula; Francisco Hélio Arruda Andrade; Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque; José Juliano Nogueira Rios.
- DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS.** 23  
Francisco Kairon da Silva Linhares; Francisco Marklean de Albuquerque Sousa; Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque; José Juliano Nogueira Rios.
- DESEMPENHO E QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA EM UMA ORGANIZAÇÃO DE CAPITAL ABERTO.** 24  
Luziana Ximenes Carvalho Cavalcante; Ivana de Souza Morais; Ana Clara da Silva Duarte; Márcia Morais de Melo; Geovanne Dias de Moura; Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo.
- DIVERSIDADE DE GÊNERO EM COMPANHIAS DE CAPITAL ABERTO BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE SETORIAL.** 25  
Francisco Diogo Estevão de Souza; Ítalo Carlos Soares do Nascimento.
- EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO E AUTONOMIA FEMININA EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE.** 26  
Adhrya Maria Melo Damasceno; Rayssa Maria Melo Gualberto Silva; Maria Elissandra Araújo; Helena Mara Oliveria Lima; Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino; Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo.
- EFEITOS DA COMPETITIVIDADE DE MERCADO SOBRE O DESEMPENHO ESG DE COMPANHIAS ABERTAS LISTADAS NA B3.** 27  
Gabriela Ximenes Paiva; Pedro Luiz Mota Sousa; Geovanne Dias de Moura; Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo; Luciene Santos Lima; Márcia Morais de Melo.
- EMPREENDEDORISMO FEMININO: UM ESTUDO DE CASO COM MÃES DO BRASIL.** 28  
Géssica Braga Ferreira de Andrade; Helena Mara Oliveira Lima; Marcia Morais de Melo; Francisca Francivânia Rodrigues Macêdo; Kércia Maria de Sá Morais.
- ENTRE A FORMALIDADE E A INFORMALIDADE: ÁREAS DE APOIO DEMANDADAS POR MICROEMPREENDEDORES DE CAMOCIM-CE.** 29  
Gerlandia



Carvalho da Silva; Gisele Monção Carvalho; Luana Lindaligia Chaves Barbosa; Samuel Xavier Monte; Ítalo Carlos Soares do Nascimento.

**FINANÇAS QUÂNTICAS: UM ESTADO DA ARTE NO BRASIL.** Jamille da Silva 30  
Silveira; Maria Clara Matos; Francinildo Carneiro Benício; Joyciane Coelho Vasconcelos;  
Ismar Gurgel Coqueiro.

**GOVERNANÇA COLABORATIVA E CONTROLE INTERNO NA CONTRATAÇÃO 31**  
**DE BENS E SERVIÇOS EM CAMOCIM – CE.** Luciano Erick Mendes; Israel Lucas de  
Oliveira Aguiar; Camila Raquel Câmara Lima; Maria Macileya Azevedo Freire; José  
Humberto Alves Sobreira; Francinildo Carneiro Benício.

**GOVERNANÇA ESCOLAR E CONTROLE SOCIAL NA EXECUÇÃO DO PDDE: 32**  
**EVIDÊNCIAS EM SANTA QUITÉRIA (CE).** Francisca Jáine Rodrigues Paiva; Cristine  
Maria Almeida de Souza; Kalyne Sousa Rodrigues; Kércia Maria de Sá Morais; Geovanne  
Dias de Moura; Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo.

**INFLUÊNCIA DA AUDITORIA NAS PRÁTICAS ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND 33**  
**GOVERNANCE DE COMPANHIAS ABERTAS LISTADAS NA B3.** Maria da Conceição  
do Nascimento Sousa; Maria Vilmara Sousa de Lira; Maria Eloísa Rodrigues Barbosa;  
Geovanne Dias de Moura; Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo; Kércia Maria de  
Sá Morais.

**INFLUÊNCIA DA LEGIBILIDADE DOS FATORES DE RISCO NA RELAÇÃO 34**  
**ENTRE OS ATIVOS INTANGÍVEIS E O RISCO DE MERCADO.** Ana Joyce  
Vasconcelos; Antonio Rodrigues Albuquerque Filho.

**INFLUÊNCIA DA LEGIBILIDADE DOS FATORES DE RISCOS NO DESEMPENHO 35**  
**ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS EMPRESAS FINANCEIRAS DA B3.** Susley  
Barbosa do Carmo; Antonio Rodrigues Albuquerque Filho.

**INFLUÊNCIA DOS ATIVOS INTANGÍVEIS NA COMPETITIVIDADE DAS 36**  
**COMPANHIAS INDUSTRIAIS LISTADAS NA B3.** João Ítalo Ribeiro Vasconcelos;  
Antonio Rodrigues Albuquerque Filho.

**INFLUÊNCIA DOS ATIVOS INTANGÍVEIS NAS CARACTERÍSTICAS 37**  
**EMPRESARIAIS DAS COMPANHIAS LISTADAS NA B3.** Ariele Chaves Marreiro;  
Antonio Rodrigues Albuquerque Filho.

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS 38**  
**CONTÁBEIS.** Ana Lívia Goiana Lopes; Emanuel Mota Torres de Sousa; Ubirajara Rocha  
Fontenele Neto; Ítalo Carlos Soares do Nascimento; Francinildo Carneiro Benício; Geison  
Calyo Varela de Melo.

**LIDERANÇA FEMININA EM ASCENSÃO? DINÂMICAS DA DIVERSIDADE DE 39**  
**GÊNERO NAS EMPRESAS BRASILEIRAS.** Gisele Monção Carvalho; Maria Alice  
Gomes de Andrade; Ítalo Carlos Soares do Nascimento.

**MARCO REGULATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ: DIRETRIZES PARA 40**  
**INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL.**  
Antônio Gabriel Aguiar Muniz; Cicero Philip Soares do Nascimento; Italo Carlos Soares do



Nascimento; Geison Calyo Varela de Melo; Ismar Gurgel Coqueiro; Francinildo Carneiro Benicio.

**O MITO DA INTEGRAÇÃO SUSTENTÁVEL: EVIDÊNCIAS DE DECOUPLING NA TRANSPARÊNCIA CORPORATIVA.** 41  
Francisca Juliana do Nascimento; Carlos Vinicius Aragão de Araújo; Francisco Alves de Souza Neto.

**O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS INCENTIVOS EMPRESARIAIS NA GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS.** 42  
Héllen Rayssa da Costa; Livia Magalhães de Oliveira; Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino.

**O QUE FALTA PARA O NEGÓCIO AVANÇAR? DEMANDAS DOS MICROEMPREENDEDORES DE CAMOCIM-CE.** 43  
Maria Alice Gomes de Andrade; Maria Clarice de Sousa da Costa; Mayara Viana Fontenele; Rafael de Aguiar Silva; Ítalo Carlos Soares do Nascimento.

**PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE SOBRE OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA MINA DE ITATAIA: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA EM SANTA QUITÉRIA (CE).** 44  
Antonia Dara de Souza Trindade; Ariely Romana Gamileira Souza; Francisco de Oliveira Souza Filho; Lucas Fernandes Linhares; Maicon de Sousa Abreu; Francisco Alves de Souza Neto.

**PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE A ÉTICA CONTÁBIL NA PERSPECTIVA DO INTERNATIONAL EDUCATION STANDARDS (IES).** 45  
Emanoel Mota Torres de Sousa; Ana Lívia Goiana Lopes; Ubirajara Rocha Fontenele Neto; Diego Dantas Siqueira; Layse Silveira Braga; Geison Calyo Varela de Melo.

**PESQUISA DE APOIO PARA A TESE: IMPORTÂNCIA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE.** 46  
Gustavo Franklin de Sousa; Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino.

**PRESENÇA DA DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO CONTÁBIL DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ.** 47  
Ana Danielle Vasconcelos; Maira Graciellen Sousa da Silva; Helena Mara Oliveira Lima; Francisca Francivânia Rodrigues Macêdo; Marcia Moraes de Melo; Kércia Maria de Sá Moraes.

**REFLEXOS DA PANDEMIA NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.** 48  
André Carlos de Andrade Silva; Geison Calyo Varela de Melo.

**RELAÇÃO ENTRE A DIVERSIDADE DO CONSELHO E DISCLOSURE AMBIENTAL.** 49  
Francisco Lucas Brito de Sousa; Antonio Rodrigues Albuquerque Filho.

**REPRESENTATIVIDADE E COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS E A COMPLEXIDADE ORGANIZACIONAL.** 50  
Livia Magalhães de Oliveira; Antonio Rodrigues Albuquerque Filho.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA COMO MECANISMO DE PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE DE GÊNERO.** 51  
Edmyla da Silva Pereira; Joana Virgínia Araújo Pereira; Maria Gizele Souza da Costa; Ítalo Carlos Soares do Nascimento.



Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Curso de Ciências Contábeis



- RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E LEGITIMIDADE ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE DA FOSNOR.** Carlos Vinícius Aragão de Araújo; Francisca Juliana do Nascimento; Francisco Alves de Souza Neto. 52
- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA: EVIDÊNCIAS EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE SOBRAL.** Francisco Adailson do Nascimento; Anne Kerolayne Santos Lino; Fernanda Gomes de Farias; Luciene Santos Lima; Geovanne Dias de Moura; Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo. 53
- TRAJETÓRIA DO NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL DA UVA EM 2025: DA UNIVERSIDADE À COMUNIDADE.** Emily Kethuly Paiva Rodrigues; Livia Magalhães de Oliveira; Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino. 54



## A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS NO MEIO EMPRESARIAL BRASILEIRO

**Maria Fabiana da Costa \***  
mfabianac8@gmail.com

**Lucivânia Márcia Rocha \***  
lucivaniamarciarochoa@gmail.com

**Isabele Alessandra Nascimento Fortuna \***  
isa.alessandra.fortuna@gmail.com

**Luciene Santos Lima \*\***  
lima\_luciene@uvanet.br

**Márcia Morais de Melo \*\***  
marciamoraismelo@hotmail.com

**Kércia Maria de Sá Morais \*\***  
kercia.morais@hotmail.com

**Introdução:** Com o aumento da degradação do meio ambiente, advindos da ignorância e egoísmo dos homens que exploram desgovernadamente a natureza, observa-se em grande parte da sociedade uma preocupação com a finitude dos recursos naturais, com as mudanças climáticas e com a poluição. Mediante a esse cenário caótico e agressivo de impactos negativos com o desgoverno ambiental, as políticas públicas ambientais têm cada vez mais ganhado destaque no meio empresarial brasileiro. **Objetivo:** Em razão disso, o presente trabalho objetivou analisar a influência das políticas públicas ambientais no meio empresarial brasileiro. **Metodologia:** Os procedimentos metodológicos utilizados para consecução do objetivo do trabalho, se deu por meio de uma pesquisa descritiva e uma profunda revisão documental das leis que regulamentam a exploração do meio ambiente, tendo como foco a Lei no 6.938/1981, que instituiu a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), principal legislação ambiental no Brasil. **Resultados e discussão:** O Brasil é um país com grande território e com uma vasta biodiversidade e ecossistemas diferenciados em suas 27 unidades federativas, na qual conta com várias políticas públicas ambientais destinadas à proteção da natureza. Entretanto, com este estudo identificou-se que as principais são: a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) – Lei no 6.938/1981, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) – Lei no 12.305/2010, O Código Florestal Brasileiro, estabelecido pela Lei no 12.651/2012 e a Lei da Mata Atlântica — Lei no 11.428/2006. Nesse contexto observou-se que as políticas públicas ambientais influenciam o meio empresarial brasileiro à medida que podem afetar negativamente a continuidade das empresas, a sua competitividade, as suas operações e estratégias, caso estejam em desacordo com as diversas legislações ambientais vigentes, seja de âmbito municipal, estadual ou federal. Isso inclui o licenciamento ambiental devido, relatórios periódicos, auditorias, dentre outros requisitos. **Conclusões:** Isto posto, concluiu-se que as políticas públicas ambientais quando não cumpridas podem influenciar negativamente nas empresas, podendo resultar em multas, suspensão de atividades e danos irreparáveis tanto em sua reputação como num impacto negativo ao meio ambiente a qual está inserida, caso não acatem devidamente as diretrizes das políticas públicas ambientais.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas; Meio Ambiente; Empresas.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## A PERSPECTIVA DA NOVA LEI DE LICITAÇÃO NO SETOR DE TERCEIRIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**Francisco William Rosendo Rodrigues \***  
williamrr2002@gmail.com

**Carlos Vinicius Aragão de Araújo \***  
carlosviniciusaraujo2@gmail.com

**Francisco Alves de Souza Neto \*\***  
souzancont@hotmail.com

**Introdução:** A promulgação da Lei nº 14.133/2021, que institui o novo marco legal das licitações e contratos administrativos no Brasil, representa uma mudança significativa nos processos de contratação pública. Em substituição gradual à antiga Lei nº 8.666/93 e demais normativas correlatas, a nova legislação apresenta um rol ampliado de princípios que passam a nortear os procedimentos licitatório. Nesse contexto, instituições públicas de ensino, como a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), que possuem setores estratégicos estruturados com mão de obra terceirizada, precisam adaptar suas rotinas administrativas à nova legislação. Assim, torna-se necessário compreender como os profissionais envolvidos na gestão de contratos e nos processos licitatórios percebem essas mudanças e como avaliam seus impactos no cotidiano institucional. **Objetivo:** Conhecer a perspectiva de profissionais do setor de terceirização da Universidade Estadual Vale do Acaraú diante da nova lei de licitação e contratos administrativos nº 14.133/2021. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória por meio de uma entrevista semiestruturada, realizada no mês de novembro de 2025 com os funcionários do Setor de Terceirização da UVA. **Resultados e Discussão:** Foram entrevistados 03 funcionários, ambos sem formação na área, do sexo masculino (2) e feminino (1) respectivamente, experiência profissional de 2 anos (2) e 8 meses (1), idade de 28 anos (1) e 45 anos (2), os quais receberam treinamento sobre a nova lei de licitação. As maiores dificuldades relatadas trata-se do acompanhamento de mudanças em acordo pelo tribunal, um planejamento mais focado no objeto e o pós-licitação. Quanto a sua percepção das mudanças entre a lei nova e lei antiga, um deles afirmou não saber informar, enquanto isso, os outros dois colaboradores destaca a modernização, o planejamento como fase inicial do processo, um diálogo competitivo, transparência e lisura nos processos. **Conclusões:** A Lei nº 14.133/2021 trouxe avanços para os processos licitatórios, exigindo mais planejamento e transparência. Na UVA, os profissionais do setor de terceirização reconhecem a modernização e maior segurança nos procedimentos, porém ainda enfrentam dificuldades no acompanhamento das mudanças, na fiscalização dos contratos e na definição de responsáveis por essa função. Assim, a adaptação à nova lei ainda está em desenvolvimento e requer capacitação contínua e ajustes nas rotinas administrativas.

**Palavras-chave:** Licitação; Terceirização; Lei 14.133/2021; Empresarial.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## AGRICULTURA FAMILIAR COM A RENDA DA SAFRA DO CAJU NO MUNICÍPIO DE RERIUTABA

**Ana Karol Fernandes Bezerra \***  
karolfb203@gmail.com

**Kércia Maria de Sá Morais \*\***  
kercia.morais@hotmail.com

**Helena Mara Oliveira Lima \*\***  
helenamaraol@gmail.com

**Francisca Francivânia Rodrigues Macêdo \*\***  
francymacedo2011@gmail.com

**Geovanne Dias de Moura \*\***  
geovannemoura@terra.com.br

**Marcia Morais de Melo \*\***  
marciamoraismelo@hotmail.com

**Introdução:** A agricultura familiar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social das zonas rurais do Brasil. Entre as diversas culturas cultivadas por pequenos produtores, o caju destaca-se como uma importante fonte de renda, especialmente nas regiões Nordeste e Norte. O cultivo do caju, além de gerar emprego e renda, contribui para a fixação das famílias no campo e para a valorização dos produtos locais. **Objetivo:** Analisar a importância da renda proveniente da safra do caju para a sustentabilidade econômica da agricultura familiar, identificando seus impactos sociais e produtivos nas comunidades rurais. **Metodologia:** O estudo baseou-se em pesquisa bibliográfica e levantamento de dados em propriedades familiares produtoras de caju no Município de Reriutaba, Estado do Ceará. Foram observadas informações sobre volume de produção, preço de venda, destino da produção (in natura ou processada) e utilização da renda gerada. A análise comparou os períodos de safra e entressafra, considerando a variação de preços e a dependência econômica da cultura. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que a safra do caju representa a principal fonte de renda para muitas famílias rurais durante os meses de colheita, contribuindo significativamente para o sustento e investimento em outras atividades agrícolas. A renda obtida é frequentemente utilizada na compra de insumos, melhorias nas propriedades e no consumo doméstico. No entanto, a dependência excessiva da safra, associada à variação de preços e às condições climáticas, pode comprometer a estabilidade financeira dos produtores. O fortalecimento de cooperativas, o incentivo à agroindustrialização (como a produção de castanha e suco de caju) e o acesso a políticas públicas são estratégias essenciais para aumentar o valor agregado e garantir renda ao longo do ano. **Conclusões:** A renda proveniente da safra do caju é vital para a manutenção da agricultura familiar, promovendo desenvolvimento local e inclusão social. Contudo, é necessário diversificar a produção e investir em formas de processamento e comercialização para reduzir a vulnerabilidade econômica dos produtores. O fortalecimento de políticas públicas e o apoio técnico são fundamentais para tornar o cultivo do caju uma atividade sustentável e lucrativa a longo prazo.

**Palavras-chave:** Agricultura Familiar; Safra Caju; Economia.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## ANÁLISE DA PRECIFICAÇÃO NO SETOR HOTELEIRO DE CAMOCIM: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

**Antônia Iresmar Carneiro de Sousa \***  
iresmarcarneiro@gmail.com

**Marcos Antonio Ferreira da Silva \***  
marcosferreira@aluno.uvanet.br

**Kércia Maria de Sá Moraes \*\***  
kercia.morais@hotmail.com

**Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo \*\***  
francymacedo2011@gmail.com

**Geovanne Dias de Moura \*\***  
geomoura@terra.com.br

**Márcia Moraes de Melo \*\***  
marciamoraismelo@hotmail.com

**Introdução:** O setor hoteleiro desempenha papel estratégico no desenvolvimento do turismo local, influenciando diretamente a geração de emprego, renda e movimentação econômica. Em cidades turísticas como Camocim (CE), a definição de preços dos serviços de hospedagem representa um fator determinante para a competitividade dos empreendimentos. A precificação adequada deve considerar custos operacionais, sazonalidade, perfil da demanda e estratégias de mercado. **Objetivo:** Analisar os desafios enfrentados pelos empreendimentos hoteleiros de Camocim na formação de preços, bem como identificar as estratégias adotadas para manter competitividade e rentabilidade no mercado local. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada por meio de entrevistas e aplicação de questionários a gestores de estabelecimentos hoteleiros do município. Foram coletadas informações sobre critérios de formação de preços, custos fixos e variáveis, sazonalidade da demanda, políticas de descontos e utilização de ferramentas de controle gerencial. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicaram que a maioria dos estabelecimentos utiliza métodos simplificados de precificação, baseados principalmente na observação da concorrência e na experiência do gestor. A sazonalidade foi apontada como um dos principais desafios, exigindo ajustes frequentes nos valores das diárias. Observou-se também que poucos empreendimentos adotam ferramentas formais de controle de custos e análise de margem de contribuição, o que pode comprometer a lucratividade. Estratégias como promoções em períodos de baixa demanda e parcerias com agências de turismo foram identificadas como práticas comuns para manter a ocupação. **Conclusões:** Conclui-se que a precificação no setor hoteleiro de Camocim ainda carece de maior profissionalização e uso de instrumentos gerenciais que auxiliem na tomada de decisão. O fortalecimento da gestão de custos e o planejamento estratégico podem contribuir para maior competitividade e sustentabilidade financeira dos empreendimentos, especialmente diante das oscilações sazonais do turismo.

**Palavras-chave:** Precificação; Setor Hoteleiro; Turismo; Gestão de Custos.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## AS RELAÇÕES ENTRE O RECONHECIMENTO DE IMPAIRMENT ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO SETOR VAREJISTA DAS EMPRESAS LISTADAS NA B3

**Welckson Gonçalves Nascimento \***  
welckson.cntbs@gmail.com

**Karina Maria Aragão Freire \***  
contatokarinaaragao@gmail.com

**Matheus Cícero de Souza \***  
matheuscicero963@gmail.com

**Francisco Alves de Souza Neto \*\***  
souzacont.sn@gmail.com

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 gerou um cenário de incertezas econômicas e operacionais que impactou de forma significativa o setor varejista, comprometendo a rentabilidade e exigindo adaptações na gestão contábil das empresas. Nesse contexto, o teste de impairment tornou-se fundamental para avaliar a recuperação dos ativos e assegurar a fidedignidade das demonstrações financeiras. Diante da importância da transparência e da responsabilidade corporativa na comunicação de informações aos stakeholders, tornou-se relevante analisar se a pandemia influenciou o reconhecimento de perdas por desvalorização de ativos nas empresas varejistas brasileiras.

**Objetivo:** O estudo tem como objetivo verificar se houve aumento no reconhecimento de impairment pelas empresas varejistas listadas na B3 durante o período pandêmico, em comparação ao período anterior, identificando os fatores que mais contribuíram para esse comportamento contábil.

**Metodologia:** A pesquisa apresenta abordagem quantitativa e descritiva, utilizando dados em painel de dez companhias varejistas listadas na B3 entre 2017 e 2023. As informações foram obtidas a partir das demonstrações financeiras disponíveis em bases públicas e analisadas por meio de modelo econométrico de efeitos fixos, considerando variáveis representativas da estrutura e do desempenho econômico-financeiro, como ativo total, patrimônio líquido, lucro líquido, capital de terceiros, valor de mercado e indicadores de rentabilidade.

**Resultados e Discussão:** A variável do período pandêmico apresentou coeficiente de  $-34.133$  ( $p = 0,453$ ), demonstrando ausência de significância estatística e indicando que a COVID-19, isoladamente, não impactou o reconhecimento de impairment no setor varejista. O patrimônio líquido foi a única variável significativa ao nível de 1% (coeficiente =  $0,0132$ ;  $p = 0,003$ ), apontando relação positiva com o impairment, ou seja, empresas com maior estrutura patrimonial tendem a registrar maiores perdas por desvalorização de ativos. O lucro operacional (LAIR) apresentou tendência de influência ( $p = 0,067$ ), enquanto ativo total, receita líquida e alavancagem exibiram correlação fraca. Esses achados reforçam que fatores internos de capital e rentabilidade têm maior impacto no reconhecimento de impairment do que fatores externos conjunturais.

**Conclusões:** Conclui-se que o reconhecimento de impairment no setor varejista brasileiro está mais associado à estrutura financeira e ao desempenho interno das empresas do que aos efeitos diretos da pandemia. O estudo destaca a importância do teste de recuperabilidade como instrumento de transparência, governança e credibilidade contábil, reforçando sua relevância para a qualidade das informações financeiras e o fortalecimento da confiança junto aos stakeholders em períodos de instabilidade.

**Palavras-chave:** Impairment; Pandemia; Stakeholders; Varejista.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA



## AUDITORIA EM PROCESSOS LICITATÓRIOS E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS: AVALIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE CONTROLE NA PREFEITURA DE SOBRAL

**Maria Raiany Azevedo Aguiar \***  
raianyaguiar7@gmail.com

**Francisca Juliana do Nascimento \***  
juliananascimento.uvacont@gmail.com

**Lúcio Glauro Pires de Paula Pessoa Neto \***  
luciocontabeis00@gmail.com

**Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque \*\***  
ludmila\_apoliano@uvanet.br

**Francisco Leon Torres de Sousa\*\***  
leon\_torres@uvanet.br

**Introdução:** A transparência e a eficiência na gestão dos recursos públicos são essenciais para o fortalecimento da governança e o controle social. A Lei nº 14.133/21 modernizou os processos de licitação e contratação, estabelecendo novas diretrizes para o planejamento, execução e fiscalização. Segundo Bittencourt (2021), a integração entre controle interno, contabilidade e administração é fundamental para a eficácia das auditorias e para a prevenção de irregularidades. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a conformidade dos processos licitatórios à luz da Lei nº 14.133/21, identificando fragilidades e oportunidades de melhoria nas fases de planejamento, execução e fiscalização contratual. **Metodologia:** A pesquisa, de abordagem qualitativa, analisou especificamente três licitações da Prefeitura de Sobral, realizadas em 2025, com intuito de se ter uma compreensão detalhada das informações. Os processos são referentes aos órgãos SAAE, SME e SEINFRA. A escolha desses órgãos se justifica por representarem setores estratégicos da administração pública e concentrarem grande volume de certames, totalizando 40 licitações no ano. O estudo analisou editais, termos de referência, atas de julgamento e relatórios de auditoria interna, e elaborou-se um checklist de auditoria externa baseado na Lei nº 14.133/21, abrangendo todas as etapas do ciclo licitatório. **Resultados e Discussão:** O checklist indicou que as licitações analisadas estão em conformidade com a Lei nº 14.133/21 quanto ao planejamento e execução, mas há deficiência na fiscalização. No planejamento, todos apresentaram estudos técnicos, termos de referência e pesquisas de mercado, garantindo os princípios da eficiência e da economicidade. Na execução, os processos foram publicados, julgados, adjudicados e homologados, exceto o da SME, cuja homologação ainda está em andamento. Apenas um apresentou relatórios de acompanhamento, evidenciando fragilidade no controle pós-contratação. Os resultados indicam avanços em transparência e conformidade, com destaque para o uso do pregão eletrônico e o cumprimento das exigências formais, mas apontam a necessidade de aprimorar a gestão contratual. **Conclusões:** Por fim, conclui-se que a aplicação de instrumentos sistematizados de auditoria fortalece a gestão pública e promove maior transparência e eficiência nas contratações municipais, em conformidade com os princípios do art. 5º da Lei nº 14.133/2021. Além disso, observa-se que o monitoramento contínuo das fases posteriores à contratação configura-se como elemento essencial para a efetividade do controle interno e da *accountability*, garantindo o acompanhamento adequado dos contratos.

**Palavras-chave:** Auditoria; Licitações; Contratações públicas.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## AUDITORIA OPERACIONAL COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO PARA DECISÃO GERENCIAL EM ORGANIZAÇÕES

**Darlaine de Sousa Flor \***  
dsousaflor@gmail.com

**Géssica Torres Maciel \***  
gessicatorres.03@gmail.com

**Gustavo Castro Alcântara \***  
gustavoalcantara.tavim@gmail.com

**Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque \*\***  
ludmila\_apoliano@uvanet.br

**Introdução:** A auditoria operacional, nas últimas décadas, consolidou-se como instrumento estratégico de apoio à gestão e à tomada de decisões em organizações públicas e privadas. Diante da crescente complexidade administrativa e da necessidade de transparência e eficiência, sua aplicação tornou-se essencial para avaliar a eficácia, eficiência e efetividade das operações organizacionais. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar o papel da auditoria operacional como instrumento de decisão gerencial, destacando sua relevância para a governança, a *accountability* e a competitividade institucional. **Metodologia:** A pesquisa possui abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental baseada em autores nacionais e internacionais, além de referenciais normativos como o Manual de Auditoria Operacional do TCU (2010) e a ISSAI 300 da INTOSAI (2015). **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que, no setor público, a auditoria operacional contribui para o fortalecimento do controle social, a transparência e a responsabilização dos gestores, ao passo que, no setor privado, promove a eficiência de processos, a redução de desperdícios e o suporte às decisões estratégicas. Constatou-se que a auditoria operacional converte dados técnicos em informações relevantes para a gestão, transformando o controle em ferramenta de planejamento e melhoria contínua. **Conclusões:** Conclui-se que a auditoria operacional, ao integrar princípios de eficiência, eficácia e efetividade, constitui um elo entre controle, estratégia e governança, contribuindo para o aprimoramento do desempenho organizacional e para o fortalecimento da gestão pública e privada.

**Palavras-chave:** Auditoria operacional; decisão gerencial; governança; controle estratégico.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## AUDITORIA OPERACIONAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**Antonio Pimenta Cavalcante Junior \***  
juniorcavalcante001@gmail.com

**Fabricio Da Silva Lima \***  
ofcfabriciosilva@gmail.com

**Maria Naiara Batista Gomes \***  
naiaragomes797@gmail.com

**Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque \*\***  
ludmila\_apoliano@uvanet.br

**Camila Raquel Câmara Lima \*\***  
camila\_raquel@uvanet.br

**Introdução:** A auditoria operacional tem se destacado como um instrumento estratégico para o aprimoramento da gestão pública, conforme destacam o Tribunal de Contas da União e a Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores. Essa modalidade de auditoria avalia não apenas a conformidade legal dos atos administrativos, mas também a eficiência, a eficácia e a economicidade das políticas e programas governamentais. Segundo o Manual de Auditoria Operacional do TCU (2020), sua aplicação permite identificar falhas nos processos gerenciais e propor recomendações capazes de aprimorar a qualidade do gasto público e o desempenho institucional. **Objetivo:** Analisar de que forma a auditoria operacional contribui para o fortalecimento da governança pública e da transparência na aplicação dos recursos estatais, evidenciando seu papel como ferramenta de gestão voltada à eficiência e à *accountability*. **Metodologia:** A pesquisa utilizou abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, baseada em revisão bibliográfica e documental. Foram analisados relatórios e manuais técnicos da INTOSAI (2016–2023) e do TCU (2018–2023), disponíveis em seus portais institucionais. A análise permitiu compreender a aplicação das diretrizes internacionais no Brasil, evidenciando as contribuições da auditoria operacional para a melhoria da gestão pública. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que a auditoria operacional, quando conduzida segundo as normas da INTOSAI e as boas práticas do TCU, promove avanços significativos na eficiência e na transparência da administração pública. Casos emblemáticos, como o do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), foram analisados por apresentarem relatórios públicos de auditoria operacional disponíveis e representarem políticas de grande impacto social. Nessas experiências, observou-se redução de desperdícios, fortalecimento dos controles internos e maior efetividade no uso dos recursos públicos. Também se destacou o caráter educativo e preventivo da auditoria operacional, que estimula o planejamento e a tomada de decisões baseadas em evidências. **Conclusões:** Conclui-se, com base nas análises dos relatórios da INTOSAI (2019) e do TCU (2020; 2021), que a auditoria operacional vai além da verificação de conformidade legal, configurando-se como um instrumento essencial de governança pública. Ao promover eficiência administrativa, transparência e responsabilidade no uso dos recursos públicos, essa prática fortalece a confiança social nas instituições e contribui para uma gestão orientada por resultados e pelo interesse coletivo.

**Palavras-chave:** Auditoria operacional; Administração pública; Governança; Gestão por resultados; Accountability.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ESG) NO SETOR HOTELEIRO DE CAMOCIM, CEARÁ

**Maria Larissa Rocha Santos \***  
marialarissa567rochasantos@gmail.com

**Camila Raquel Câmara Lima \*\***  
camila\_raquel@uvanet.br

**José Humberto Alves Sobreira \*\***  
jose\_sobreira@uvanet.br

**Layse Silveira Braga \*\***  
layse\_silveira@uvanet.br

**Maria Maciléya Azevedo Freire \*\***  
macileya@hotmail.com

**Introdução:** A incorporação dos princípios ESG (ambiental, social e de governança) tem se tornado um elemento essencial para a competitividade e a sustentabilidade das organizações, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Esses princípios orientam práticas que reduzem impactos ambientais, fortalecem o engajamento social e promovem transparência na gestão, contribuindo para negócios mais responsáveis e sustentáveis. No setor hoteleiro, adotá-las representa tanto um diferencial competitivo quanto um compromisso com o desenvolvimento local e a preservação dos recursos naturais. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo analisar o nível de implementação das práticas associadas aos critérios ESG em empreendimentos do setor hoteleiro no município de Camocim, identificando os aspectos mais desenvolvidos e aqueles que ainda demandam maior atenção. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de natureza quantitativa e caráter observacional, desenvolvido a partir da aplicação de um questionário estruturado. O instrumento contemplou 21 itens, sendo 7 destinados à caracterização do empreendimento e 14 distribuídos nas três dimensões do modelo: 5 referentes à dimensão ambiental, 5 à dimensão social e 4 à dimensão de governança. As respostas das dimensões foram pontuadas conforme o nível de implementação das práticas (0%, 25%, 50%, 75% e 100%). A amostra foi obtida de forma não probabilística e intencional. **Resultados e Discussão:** Participaram da pesquisa sete empreendimentos: 57,1% pousadas, a maioria com até cinco colaboradores (57,1%) e um com mais de 30. Na dimensão ambiental, o consumo consciente de energia apresentou os melhores resultados, com 42,9% em 75% de implementação (uso de sensores e automação parcial). Porém, 42,9% não adotam medidas de economia de água e 71,4% não possuem política de descarte de resíduos. Na dimensão social, 42,9% realizam ações comunitárias, mas ainda há ausência de políticas de diversidade (42,9%) e acessibilidade (57,1%). Na governança, 42,9% registram informações parcialmente; apenas 28,6% possuem código de ética, pouco conhecido pela equipe, enquanto 42,9% não possuem ou o mantêm de forma informal. Além disso, 85,7% não têm canal de denúncias (ou utilizam formas informais) e 42,9% não avaliam riscos ESG. **Conclusões:** Observa-se avanços pontuais, especialmente nas práticas ambientais, mas é necessário fortalecer a gestão e a formalização de políticas nas dimensões social e de governança para consolidar a adoção dos critérios ESG. Esses resultados oferecem subsídios para elaboração de estratégias voltadas à sustentabilidade organizacional, à responsabilidade socioambiental e ao alinhamento do setor aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU.

**Palavras-chave:** ESG; Turismo Sustentável; Desenvolvimento Local.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## CONSUMISMO: UM OLHAR SOBRE AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA CULTURA DO CONSUMO NA SOCIEDADE MODERNA

**Ana Quesia do Nascimento Albano \***  
quesiaalbano@gmail.com

**José Danício Andrade Matos \***  
danicioandrade@gmail.com

**Joana Virgínia Araújo Pereira \***  
joanavirginiaaraujo@gmail.com

**Maria Macileya Azevedo Freire \*\***  
maria\_macileya@uvanet.br

**Ismar Gurgel Coqueiro \*\***  
ismar\_gurgel@uvanet.br

**Introdução:** Este estudo tem a proposta de analisar as relações de consumo que permeiam a sociedade moderna. **Objetivo:** Almeja-se analisar e discutir quais os fatores que contribuem para a cultura do consumo da sociedade atual, evidenciar o cerne da questão e quais consequências decorrem desse padrão de comportamento. **Metodologia:** Para uma compreensão mais profunda e interpretativa do objeto desse estudo será utilizada uma pesquisa qualitativa, com caráter descritivo para expor as características do tema sem interferências, a partir de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em matérias de artigos, livros, e outras fontes acadêmicas. Para a coleta de dados, serão utilizadas as plataformas Google Acadêmico e EBSCO, abrangendo publicações compreendidas entre os anos de 2015 e 2025, embasando esse levantamento por outros textos de maior intervalo temporal. **Resultados e Discussão:** É esperado fazer uma exposição dos motivos catalisadores desse padrão de consumo, quem se beneficia dessa prática e como isso afeta social e psicologicamente as pessoas, demonstrar como o consumo tem adentrado fortemente na personalidade dos indivíduos de modo a afetar até mesmo a construção das suas identidades, além das repercussões já muito discutidas como o agrave das questões ambientais com a exploração desenfreada dos recursos naturais e o endividamento populacional impulsionado pelo incentivo ao consumo. **Conclusões:** Conclui-se que é necessário o desenvolvimento de práticas menos abrasivas para o desenvolvimento econômico, visando além da preservação dos recursos naturais, a preservação da salubridade da sociedade atual e futura que demonstra claros sinais de adoecimento, sendo movida pela ideologia de consumo e lucro.

**Palavras-chave:** Consumismo; Sociedade; Cultura; Causalidade; Bibliografia.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## CONTABILIDADE AMBIENTAL PRESENTE NO RELATÓRIO DE GESTÃO DA AMA NO ANO DE 2024 NO MUNICÍPIO DE SOBRAL

**Maria Betangela Pereira de Sousa Melo \***  
sbetangela@gmail.com

**Francisca Francivânia Rodrigues Macêdo \*\***  
francymacedo2011@gmail.com

**Geovanne Dias de Moura \*\***  
geovannemoura@terra.com.br

**Marcia Morais de Melo \*\***  
marciamoraismelo@hotmail.com

**Kércia Maria de Sá Morais \*\***  
kercia.morais@hotmail.com

**Introdução:** A Contabilidade Ambiental surgiu no século XX, quando as organizações passaram a se preocupar com os impactos de suas atividades sobre o meio ambiente. Seu objetivo principal é mensurar, registrar e evidenciar informações financeiras e não financeiras relacionadas à sustentabilidade. No contexto atual, com o fortalecimento de políticas ambientais e a criação do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) em 2022, a contabilidade ambiental tem ganhado relevância, principalmente nas instituições públicas. A Agência Municipal do Meio Ambiente (AMA) de Sobral, criada pela Lei nº 1.672/2017, desempenha papel fundamental na execução de políticas ambientais municipais, promovendo ações de conservação e controle ambiental. **Objetivo:** Analisar a relevância e a aplicação da contabilidade ambiental com base nas informações apresentadas no Relatório de Gestão da AMA referente ao ano de 2024. **Metodologia:** O estudo será realizado por meio de pesquisa descritiva e qualitativa, com análise documental do Relatório de Gestão da AMA 2024 do município de Sobral-CE. Serão examinadas as informações e indicadores ambientais divulgados, buscando compreender como a contabilidade ambiental subsidia a gestão pública e contribui para o desempenho sustentável. **Resultados e Discussão:** Espera-se identificar a presença e a qualidade das informações ambientais evidenciadas pela AMA, verificando se estas seguem os princípios da transparência e da responsabilidade socioambiental. A análise permitirá discutir de que forma os dados contábeis ambientais fortalecem a tomada de decisões, promovem a sustentabilidade institucional e estimulam práticas de gestão ambiental mais eficientes no setor público. **Conclusão:** Conclui-se que a contabilidade ambiental é uma ferramenta essencial para a gestão sustentável das organizações, ao possibilitar o registro e a divulgação de informações que integram aspectos econômicos, sociais e ambientais. A aplicação desses conceitos no relatório da AMA contribui para a transparência na administração pública e reforça o compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável de Sobral.

**Palavras-chave:** Contabilidade ambiental; Gestão pública; AMA.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## CONTABILIDADE E REFORMA TRIBUTÁRIA: ADAPTAÇÃO, TECNOLOGIA E O FUTURO DA GESTÃO TRIBUTÁRIA NO BRASIL

**Renata dos Santos Nascimento**  
renata.pires2504@gmail.com.

**Eliseuda Matos de Carvalho**  
eliseudamattos@gmail.com.

**Márcia Morais Melo**  
marciamoraismelo@hotmail.com.

**Francisca Francivânia Rodrigues Macedo**  
francymacedo2011@gmail.com.

**Kércia Maria de Sá Morais**  
kerciamorais@gmail.com.

**Helena Mara Oliveira Lima**  
helenamaramol@gmail.com.

**Introdução:** A Reforma Tributária brasileira, consolidada pela Lei Complementar nº 214/2025, representa um marco histórico em todo o cenário tributário, ao unificar os tributos sobre o consumo e redefinir a forma como as empresas registram, calculam e recolhem impostos. Essa transformação exige uma profunda adaptação da contabilidade, tornando-a mais estratégica, tecnológica e integrada à gestão empresarial. Com a unificação de impostos como ICMS, PIS, COFINS, IPI e ISS, o sistema se torna menos burocrático, mas exige das empresas uma revisão completa de processos internos, planos de contas e políticas de crédito tributário. Em outras palavras, a Reforma Tributária brasileira está modificando a forma como os negócios são conduzidos atualmente. **Objetivo:** Analisa os impactos da Reforma Tributária sobre a contabilidade das empresas, destacando as mudanças em processos, tecnologia e gestão. **Metodologia:** Abordagem qualitativa e exploratória. Nesse cenário, a capacitação dos profissionais de contabilidade se torna essencial, pois eles precisam interpretar as novas normas, apoiar decisões estratégicas e minimizar riscos de autuações. **Resultados e Discussão:** A tecnologia surge como uma aliada indispensável, garantindo precisão, agilidade e conformidade. Além disso, o uso da inteligência fiscal permite analisar grandes volumes de dados, identificar oportunidades de economia tributária e otimizar decisões gerenciais, enquanto dashboards e relatórios digitais possibilitam o monitoramento em tempo real de tributos, estoques e fluxo de caixa. O futuro da Contabilidade, portanto, é estratégico. Ela deixa de dar ênfase aos registros de fatos contábeis e passa a fornecer insights valiosos para o planejamento fiscal e financeiro das empresas, contribuindo para reduzir riscos, aumentar a eficiência e fortalecer a competitividade. **Conclusão:** O novo modelo tributário revoluciona os negócios e transforma a contabilidade em uma ferramenta essencial para a gestão sustentável e inteligente das organizações brasileiras. No novo cenário tributário, mensurar, gerenciar e interpretar dados deixou de ser apenas uma necessidade técnica e tornou-se a base para fortalecer a tomada de decisões, a gestão eficiente e o crescimento sustentável das empresas.

**Palavras-chave:** Reforma Tributária; Contabilidade; Tecnologia; Gestão Tributária.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: O PAPEL ESTRATÉGICO NO FORTALECIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA

**Fernanda Gomes de Farias \***  
fernandafaaarias@gmail.com

**Anne Kerolayne Santos Lino \***  
annekerolaynesantoslino@gmail.com

**Geovanne Dias de Moura \*\***  
geomoura@terra.com.br

**Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo \*\***  
Francymacedo2011@gmail.com

**Introdução:** A economia criativa compreende atividades baseadas na criatividade, na cultura e no conhecimento como principais recursos de valor. Sua relevância cresce à medida que inovação, expressão cultural e capacidade intelectual tornam-se elementos centrais na geração de produtos, serviços e oportunidades econômicas. Além de promover desenvolvimento social, esse setor produz renda, empregos e significativa arrecadação tributária, podendo ser ampliado com o avanço da digitalização e das tecnologias emergentes. Nesse contexto, a contabilidade tributária surge como instrumento fundamental, especialmente diante da complexidade do sistema tributário fiscal brasileiro, contribuindo para fortalecer o ecossistema criativo, promover competitividade e garantir desenvolvimento sustentável. **Objetivo:** Analisar como a contabilidade tributária pode contribuir para o fornecimento e a sustentabilidade da economia criativa no Brasil. **Metodologia:** A pesquisa é qualitativa e descritiva, fundamentada em análise bibliográfica e documental em livros, artigos científicos, legislações, relatórios institucionais e publicações oficiais sobre economia criativa, contabilidade tributária e políticas fiscais de incentivo. **Resultados e discussão:** Os resultados evidenciaram que a contabilidade tributária exerce papel determinante no crescimento do setor criativo, ao viabilizar práticas de conformidade fiscal e planejamento tributário adequadas às suas especificidades. Empresas e profissionais criativos enfrentam desafios relacionados à informalidade, à ausência de planejamento financeiro e à complexidade tributária nacional, fatores que prejudicam competitividade e longevidade. O domínio das normas fiscais, dos regimes tributários e dos incentivos disponíveis favorece a formalização, profissionalização e organização financeira dessas atividades. Além disso, práticas contábeis estratégicas ampliam previsibilidade, otimizam a carga tributária e permitem o pleno aproveitamento de benefícios fiscais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor. Os resultados também revelaram que a atuação contábil auxilia na responsabilidade fiscal e social das organizações criativas, fortalecendo a relação com órgãos reguladores, ampliando a credibilidade junto a investidores e instituições financeiras e promovendo maior transparência operacional. **Conclusão:** Conclui-se que a contabilidade tributária constitui ferramenta indispensável ao fortalecimento da economia criativa no Brasil. Ao assegurar conformidade fiscal, otimizar a gestão tributária e facilitar o acesso a incentivos e linhas de fomento, contribui para ambientes criativos mais estruturados, inovadores e sustentáveis. Ainda há necessidade de aproximar contadores, agentes culturais e instituições governamentais para ampliar o acesso à informação, fortalecer a educação tributária e impulsionar a economia criativa como vetor estratégico de transformação econômica, social e cultural.

**Palavras-chave:** Economia Criativa; Contabilidade Tributária; Desenvolvimento Sustentável.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## CONTROLE EXTERNO NO SETOR PÚBLICO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

**Pedro Luiz Mota Sousa \***  
pedroluizmotas@gmail.com

**Marcos Palmeira do Nascimento Paula \***  
marcosdonascimento504@gmail.com

**Francisco Hélio Arruda Andrade \***  
helioarruda.543@gmail.com

**Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque \*\***  
ludmila\_apoliano@uvanet.br

**José Juliano Nogueira Rios \*\***  
jose\_juliano@uvanet.br

**Introdução:** O controle externo da administração pública trata-se de um mecanismo fundamental para garantir a fiscalização e a supervisão das ações do setor público, sendo instrumento essencial para assegurar a transparência e a legalidade dos atos governamentais e exercido pelo Congresso Nacional por meio do TCU. Em perspectiva do aumento da complexidade das políticas públicas nos últimos anos, a produção científica nacional sobre o tema tem evoluído e vem passando por uma maturidade conceitual, sofrendo uma inflexão de uma abordagem meramente sancionatória para uma perspectiva mais preventiva, integrando aspectos de governança e eficiência administrativa. **Objetivo:** Dado o cenário de mudança conceitual que vem sofrendo o controle externo, acarretado pelo crescimento da complexidade das políticas públicas, o presente estudo teve por Objetivo realizar uma análise qualitativa da produção científica sobre o controle externo no setor público brasileiro, evidenciando tendências, lacunas e avanços teóricos. **Metodologia:** A pesquisa é de natureza bibliográfica, com caráter exploratório-descritivo, baseada em revisão sistemática e análise bibliométrica de publicações entre 2010 e 2025, obtidas em periódicos, anais e repositórios institucionais, sendo utilizado um método de raciocínio dedutivo, partindo dos fundamentos constitucionais que regem o controle externo. **Resultados e discussão:** Os Resultados indicam um amadurecimento teórico e institucional do tema, com a ampliação de tendências temáticas que passam a abranger transparência, integridade e controle social, além da tradicional vertente jurídica, evidenciando avanços teóricos acadêmicos que buscam acompanhar as mudanças e evolução das políticas públicas, com o controle externo passando a ter um enfoque maior como mecanismo de prevenção e transparência dos atos públicos, em detrimento de sua natureza predominantemente punitiva. Destacam-se estudos que demonstram a transição do controle punitivo para o modelo preventivo, com ênfase na atuação integrada entre os controles interno e externo. Essas mudanças sinalizam a transição de um modelo centrado na punição e na conformidade legal para uma abordagem voltada à melhoria da gestão pública. Apesar dos avanços, persistem lacunas no conhecimento, como a escassez de estudos comparativos, dificultando a articulação entre diferentes abordagens disciplinares e de indicadores de desempenho. **Conclusão:** Baseado na análise realizada das produções científicas sobre o controle externo, conclui-se que há um avanço teórico significativo do tema, os estudos demonstram novas tendências de abordagens sobre o controle externo, dando-lhe perspectivas interdisciplinares, além disso a integração entre diferentes áreas do conhecimento reflete o esforço acadêmico em passar a entender o controle externo como instrumento estratégico da gestão pública, atuando como ferramenta orientadora e preventiva.

**Palavras-chave:** Controle externo; Governança pública; Auditoria; Administração pública.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

**Francisco Kairon da Silva Linhares \***  
kairon.study@gmail.com

**Francisco Marklean de Albuquerque Sousa \***  
marklean1010@gmail.com

**Ludmila Apoliano Gomes Albuquerque \*\***  
ludmila\_apoliano@uvanet.br

**José Juliano Nogueira Rios \*\***  
jose\_juliano@uvanet.br

**Introdução:** O controle interno é um instrumento essencial para garantir a eficiência, a legalidade e a transparência na gestão pública. De acordo com Silva e Moraes (2023), o controle interno atua como mecanismo preventivo e corretivo, assegurando que os atos administrativos estejam em conformidade com os princípios da administração pública. No âmbito municipal, ele assume papel relevante no apoio às atividades de planejamento, execução e avaliação das políticas públicas, além de contribuir para o uso racional dos recursos e para a prevenção de falhas e irregularidades. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo analisar os principais desafios enfrentados pelos municípios brasileiros na implantação de sistemas de controle interno. **Metodologia:** A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa bibliográfica e documental, realizada entre 2020 e 2024, com análise de artigos científicos e materiais disponibilizados por órgãos de controle como a Controladoria-Geral da União, o Conselho Nacional de Controle Interno, e Tribunais de Contas estaduais. Também foram consultados relatórios e publicações da Confederação Nacional de Municípios, que trazem dados quantitativos sobre a estruturação do controle interno no país. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontam que cerca de 65% dos municípios brasileiros, especialmente os de pequeno porte, ainda enfrentam sérias dificuldades para estruturar seus sistemas de controle interno, em razão de fatores como falta de capacitação técnica dos servidores, ausência de recursos financeiros, carência de instrumentos tecnológicos e descontinuidade administrativa. Além disso, observa-se que a implantação efetiva do sistema de controle interno depende não apenas de normas e procedimentos, mas também de uma mudança cultural dentro da administração pública, que reconheça o controle como ferramenta de gestão e não apenas como exigência legal. A discussão dos dados demonstra que o fortalecimento do sistema de controle interno exige comprometimento dos gestores, valorização dos profissionais da área contábil e integração entre os órgãos de controle interno e externo, de modo a promover maior coordenação e efetividade na prevenção de irregularidades. **Conclusões:** Conclui-se que, para superar os desafios da implantação do sistema de controle interno, é fundamental que os municípios invistam na capacitação permanente de servidores, na autonomia das unidades de controle e na adoção de práticas de governança pública que promovam maior transparência, eficiência e responsabilidade fiscal no uso dos recursos públicos.

**Palavras-chave:** Controle interno; Gestão pública; Transparência.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## DESEMPENHO E QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA EM UMA ORGANIZAÇÃO DE CAPITAL ABERTO

**Luziana Ximenes Carvalho Cavalcante \***  
luzianaxccavalcante@gmail.com

**Ivana de Souza Morais \***  
ivanasouzamorais@gmail.com

**Ana Clara da Silva Duarte \***  
ana.duarte230905@gmail.com

**Márcia Morais de Melo \*\***  
marciamoraismelo@hotmail.com

**Geovanne Dias de Moura \*\***  
geomoura@terra.com.br

**Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo \*\***  
francymacedo2011@gmail.com

**Introdução:** O A auditoria interna desempenha papel estratégico na governança corporativa, contribuindo para o fortalecimento dos controles internos, a mitigação de riscos e a melhoria dos processos organizacionais. Em empresas de capital aberto, sua atuação é ainda mais relevante, dada a necessidade de transparência, credibilidade das informações e conformidade regulatória. Contudo, a efetividade da auditoria depende da existência de mecanismos estruturados de controle, avaliação e retroalimentação, capazes de assegurar qualidade e valor agregado às suas atividades. **Objetivo:** Verificar as características da auditoria interna de uma organização de capital aberto localizada no noroeste cearense, considerando o controle dos processos, dos valores investidos e da qualidade dos serviços prestados. **Metodologia:** A pesquisa foi classificada como descritiva, com abordagem quantitativa, conduzida por meio de survey. O instrumento utilizado baseou-se no modelo de Matheus (2012), composto por 24 questões distribuídas em cinco dimensões: perfil da auditoria interna, controle dos processos, controle dos valores aplicados, qualidade interna e externa dos serviços. O questionário foi aplicado a oito profissionais da área de auditoria, incluindo gerência e equipe técnica. Os dados foram analisados por meio de médias e entropia da informação, conforme método proposto por Zeleny (1982), permitindo identificar dispersões e padrões de percepção entre os respondentes. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicaram fragilidades relevantes no desempenho da auditoria interna, com médias inferiores a 3 em uma escala de 10 pontos. As maiores limitações concentraram-se nos controles financeiros e na avaliação da qualidade dos serviços. Observou-se ausência de práticas consistentes de autoavaliação, de comparação histórica de resultados e de mecanismos de feedback entre auditores e auditados. Apesar da estrutura formal existente, a função de auditoria mostrou baixa institucionalização de processos e reduzido monitoramento dos investimentos e custos, comprometendo sua efetividade e valor estratégico para a gestão. **Conclusões:** Conclui-se que a auditoria interna da organização estudada se encontra em fase de consolidação, necessitando de aprimoramento nos processos de controle e avaliação. Recomenda-se maior investimento em capacitação, sistematização de práticas de qualidade e integração com a governança corporativa, a fim de fortalecer sua atuação e assegurar maior transparência e eficiência no contexto organizacional.

**Palavras-chave:** Auditoria Interna, Controle dos processos, Controle dos valores, Qualidade dos serviços, Capital aberto.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## DIVERSIDADE DE GÊNERO EM COMPANHIAS DE CAPITAL ABERTO BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE SETORIAL

Francisco Diogo Estevão de Souza \*  
diogostevaodesouza@gmail.com

Ítalo Carlos Soares do Nascimento \*\*  
italo\_carlos@uvanet.br

**Introdução:** A discussão sobre diversidade e inclusão tem ganhado destaque nas agendas corporativas, em especial no que se refere à promoção da igualdade de gênero. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente estudo analisou o nível de participação feminina em companhias de capital aberto brasileiras, considerando diferentes setores empresariais. **Metodologia:** Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva, quantitativa e documental, com base em dados extraídos da base Refinitiv®, abrangendo 131 empresas no período de 2015 a 2023. Foram examinadas quatro dimensões: (i) diversidade de gênero no conselho de administração, (ii) diversidade de gênero entre executivos, (iii) percentual de funcionárias e (iv) percentual de mulheres em cargos gerenciais. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e teste de diferenças entre grupos. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciaram diferenças estatisticamente significativas entre os setores nas quatro dimensões avaliadas (Kruskal-Wallis,  $p < 0,05$ ). Observou-se que o setor de Tecnologia apresenta a maior média de diversidade feminina no conselho de administração (18,6), enquanto o setor de Utilidades lidera a presença de mulheres entre executivos (13,3). Por outro lado, o setor de Saúde se destaca nos níveis organizacionais tático e operacional, com as maiores médias do percentual de funcionárias (70,3) e mulheres em cargos gerenciais (53,8). Já setores como Materiais Básicos e Energia apresentam os menores índices em praticamente todas as dimensões. Esses resultados indicam que, embora alguns setores avancem no ingresso e gestão média, a presença feminina em cargos de alta liderança permanece restrita e dependente de características estruturais dos setores. **Conclusão:** Conclui-se que a participação feminina não se distribui de forma homogênea nos diferentes níveis hierárquicos, reforçando a existência de barreiras à ascensão das mulheres à alta gestão. Os achados dialogam diretamente com o ODS 5 (Igualdade de Gênero), evidenciando a necessidade de políticas organizacionais e regulatórias que promovam maior equidade e diversidade nas estruturas de governança corporativa.

**Palavras-chave:** participação feminina; igualdade de gênero; ODS 5.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO E AUTONOMIA FEMININA EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

**Adhrya Maria Melo Damasceno \***  
adhryamelo@gmail.com

**Rayssa Maria Melo Gualberto Silva \***  
rayssagualbertomelo@gmail.com

**Maria Elissandra Araújo \***  
elissandra.araujoo23@gmail.com

**Helena Mara Oliveria Lima \*\***  
helenamaraol@gmail.com

**Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino \*\***  
cintia\_monteiro@uvanet.br

**Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo \*\***  
francymacedo2011@gmail.com

**Introdução:** A educação financeira tem se mostrado uma ferramenta fundamental para o fortalecimento da autonomia econômica e do protagonismo social de mulheres em situação de vulnerabilidade. Em contextos de desigualdade estrutural, o acesso ao conhecimento financeiro desenvolve habilidades de gestão de recursos, tomada de decisões e redução da dependência econômica. **Objetivo:** Investigar os efeitos da educação financeira na promoção da autonomia econômica e do protagonismo social de mulheres em situação de vulnerabilidade social. **Metodologia:** A pesquisa, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, foi desenvolvida a partir das ações do projeto Por Nós: Promoção da Autonomia Econômica das Mulheres em Situação de Vulnerabilidade Social. As atividades ocorreram em diferentes municípios da Região Metropolitana de Sobral (RMS), envolvendo mulheres vulneráveis em encontros presenciais com dinâmicas e exercícios de planejamento financeiro, consumo consciente e orçamento familiar. A etapa empírica, realizada entre abril e agosto de 2025, abrangeu seis municípios da RMS, Sobral, Mucambo, Varjota, Reriutaba, Viçosa do Ceará e Forquilha, e contou com 140 mulheres distribuídas em oito turmas dos cursos de Educação Financeira, realizados em parceria com as Casas de Atendimento à Mulher. Os dados foram coletados por observação participante, anotações de campo e relatos das participantes, permitindo análise interpretativa do alcance das ações educativas. **Resultados e Discussão:** Os resultados demonstraram significativa evolução na percepção das participantes sobre o controle de suas finanças pessoais e familiares, evidenciada pela adoção de práticas de economia, registro de despesas e definição de metas financeiras. Além dos ganhos cognitivos, o processo formativo estimulou a autoestima, o senso de pertencimento e o reconhecimento do papel social da mulher como agente de mudança em sua comunidade. **Conclusões:** Conclui-se que a educação financeira, ao ser aplicada em contextos sociais marcados por desigualdades, transcende o campo econômico e atua como instrumento de transformação social. A iniciativa contribuiu para o desenvolvimento da autonomia econômica e do protagonismo feminino, confirmando a relevância de ações educativas contínuas voltadas à inclusão, cidadania e equidade de gênero.

**Palavras-chave:** Educação Financeira, Autonomia Econômica, Empoderamento Feminino, Inclusão Social.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## EFEITOS DA COMPETITIVIDADE DE MERCADO SOBRE O DESEMPENHO ESG DE COMPANHIAS ABERTAS LISTADAS NA B3

**Gabriela Ximenes Paiva \***  
gabi.contadora20@gmail.com

**Pedro Luiz Mota Sousa \***  
pedroluizmotas@gmail.com

**Geovanne Dias de Moura \*\***  
geomoura@terra.com.br

**Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo \*\***  
Francymacedo2011@gmail.com

**Luciene Santos Lima \*\***  
lima\_luciene@uvanet.br

**Márcia Morais de Melo \*\***  
marciamoraismelo@hotmail.com

**Introdução:** O termo *environmental, social and governance* (ESG) refere-se a práticas ambientais, sociais e de governança integradas à gestão empresarial. A competitividade, como a capacidade de ampliar ou manter participação no mercado, pode influenciar a adoção de práticas. Em contextos de maior concorrência, algumas organizações podem ver o ESG como diferencial estratégico para atrair investidores e fortalecer a reputação, enquanto outras o consideram um custo que compromete a rentabilidade. **Objetivo:** No Brasil, a adoção de práticas ESG ainda é voluntária, o que indica que fatores como a competitividade de mercado podem afetar sua abrangência e consistência. Assim, o objetivo geral da pesquisa é verificar a influência da competitividade de mercado nas práticas ESG de companhias abertas listadas na B3. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, documental e quantitativa, com dados de 2015 a 2024 de companhias abertas. Desempenho ESG mensurado pelo ESG Score da *Refinitiv Eikon* e a competitividade pelo Índice de *Herfindahl-Hirschman*. Incluíram-se variáveis de controle como tamanho, ROA, alavancagem, valor de mercado e número de analistas. A análise dos dados utilizou estatística descritiva e regressão linear múltipla. **Resultados e discussão:** Os dados descritivos revelaram crescimento contínuo dos escores ESG. Contudo, a persistência de valores mínimos iguais a zero e desvios-padrão elevados indicaram grande heterogeneidade entre as empresas, com coexistência de organizações líderes e outras ainda sem ações ESG. Quanto à competitividade de mercado, houve aumento da competição na área educacional, energético e de tecnologia, enquanto setores financeiros e utilidade pública mantiveram estruturas estáveis. Regressões evidenciaram que a competitividade exercia influência positivamente nas práticas ESG. Além disso, variáveis como tamanho da empresa, rentabilidade, valor de mercado e número de analistas também impactaram positivamente o desempenho ESG; a alavancagem não foi significativa. **Conclusão:** Concluiu-se que maior competitividade de mercado estimula o engajamento em práticas ESG, reforçando o papel disciplinador da concorrência e o uso da sustentabilidade como estratégia de diferenciação e criação de valor no ambiente corporativo brasileiro. No campo acadêmico, a pesquisa contribui para o aprofundamento do debate sobre os determinantes das práticas ESG, ao evidenciar a competitividade como variável. No campo prático, oferece subsídios para gestores, investidores e formuladores de políticas públicas interessados em promover ambientes de negócios mais sustentáveis e transparentes.

**Palavras-chave:** Competitividade de mercado; Environmental, social and governance (ESG); Companhias abertas listadas na B3.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## EMPREENDEDORISMO FEMININO: UM ESTUDO DE CASO COM MÃES DO BRASIL

**Géssica Braga Ferreira de Andrade \***  
gessicacvrp@gmail.com

**Helena Mara Oliveira Lima \*\***  
helenamaraol@gmail.com

**Marcia Morais de Melo \*\***  
marciamoraismelo@hotmail.com

**Francisca Francivânia Rodrigues Macêdo \*\***  
francymacedo2011@gmail.com

**Kércia Maria de Sá Morais \*\***  
kercia.morais@hotmail.com

**Introdução:** O papel da mulher no mercado de trabalho passou por profundas transformações nas últimas décadas, impulsionado pela busca por autonomia financeira e realização pessoal. No entanto, muitas mulheres, especialmente mães, ainda enfrentam barreiras no mercado formal devido às responsabilidades familiares e à desigualdade de oportunidades. Nesse contexto, o empreendedorismo feminino tem se destacado como alternativa de inserção econômica, oferecendo flexibilidade e independência, ao mesmo tempo em que representa um instrumento de empoderamento e emancipação.

**Objetivo:** Analisar como o empreendedorismo contribui para a autonomia, o desenvolvimento pessoal e profissional e a emancipação de mães brasileiras, identificando os desafios e as motivações que as levam a empreender, bem como os impactos dessa escolha em suas vidas familiares e sociais.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva, desenvolvida por meio de estudo de caso com um grupo de mães empreendedoras localizadas em diferentes regiões do Brasil. A coleta de dados será realizada através de entrevistas semiestruturadas, complementadas por análise documental e revisão bibliográfica. A análise dos dados seguirá a técnica de análise de conteúdo, buscando identificar padrões, percepções e experiências compartilhadas entre as participantes.

**Resultados e Discussão:** Os resultados preliminares apontam que o empreendedorismo feminino entre mães surge tanto como necessidade de renda quanto como forma de alcançar equilíbrio entre maternidade e vida profissional. Observa-se que, embora as empreendedoras enfrentem desafios como falta de apoio institucional e dificuldades de acesso a crédito, muitas encontram nesse caminho uma oportunidade de crescimento pessoal, fortalecimento da autoestima e redefinição do papel feminino na sociedade. O estudo evidencia ainda que o empreendedorismo pode funcionar como espaço de resistência e transformação social, promovendo inclusão e valorização da mulher. **Conclusão:** O empreendedorismo feminino representa um meio de empoderamento e emancipação para as mães brasileiras, possibilitando autonomia econômica e pessoal. Apesar das adversidades enfrentadas, as experiências analisadas demonstram que o ato de empreender vai além da busca por renda — é também uma forma de reconstrução de identidade e afirmação de protagonismo social. O fortalecimento de políticas públicas de apoio e incentivo pode potencializar esses impactos e contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo Feminino; Autonomia financeira; Mães.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## ENTRE A FORMALIDADE E A INFORMALIDADE: ÁREAS DE APOIO DEMANDADAS POR MICROEMPREENDEDORES DE CAMOCIM-CE

**Gerlandia Carvalho da Silva \***  
carvalhogerlandia97@gmail.com

**Gisele Monção Carvalho \***  
giselemoncaoc@gmail.com

**Luana Lindaligia Chaves Barbosa \***  
luanacbarbosa10@gmail.com

**Samuel Xavier Monte \***  
samuelxaviermonte@gmail.com

**Ítalo Carlos Soares do Nascimento \*\***  
italo\_carlos@uvanet.br

**Introdução:** Os microempreendedores desempenham papel estratégico na dinâmica socioeconômica, contribuindo para a geração de trabalho, renda e diversidade produtiva em diferentes contextos territoriais. Contudo, esse papel torna-se ainda mais expressivo em municípios de pequeno e médio porte, onde esses negócios frequentemente representam a principal base de sustentação econômica local. Em Camocim-CE, observa-se a presença significativa de empreendimentos de pequeno porte, muitos conduzidos por iniciativa própria, familiar ou comunitária. Compreender as características desses negócios e suas necessidades de apoio é fundamental para orientar políticas de desenvolvimento local e ações de fortalecimento empreendedor. **Objetivo:** Assim, o presente estudo teve como objetivo identificar as principais áreas de necessidade de apoio entre microempreendedores de Camocim-CE e comparar essas demandas entre empreendimento formalizados e informais. **Metodologia:** A pesquisa é descritiva e quantitativa, realizada por meio da aplicação de questionário a 21 microempreendedores. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontam predominância de negócios de pequeno porte, muitas vezes conduzidos individualmente e com maior concentração no setor de serviços e comércio. Quanto às necessidades de apoio, destacam-se Marketing Digital/Redes Sociais (61,9%) e Gestão Financeira (57,1%), indicando desafios relacionados tanto à divulgação e posicionamento de mercado quanto ao controle econômico do negócio. Ao comparar negócios formalizados e informais, observou-se que estes últimos apresentam maior demanda por formalização e estruturação básica, enquanto os formalizados demonstram maior interesse por planejamento estratégico e melhoria da gestão. **Conclusões:** Conclui-se que ações de suporte ao microempreendedorismo devem considerar o estágio de maturidade do negócio, promovendo trajetórias formativas progressivas que articulem formalização, gestão e expansão.

**Palavras-chave:** microempreendedores; desenvolvimento local; gestão de pequenos negócios.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## FINANÇAS QUÂNTICAS: UM ESTADO DA ARTE NO BRASIL

**Jamille da Silva Silveira \***  
silvasilveirajamille@gmail.com

**Maria Clara Matos \***  
mariac.matos486@gmail.com

**Francinildo Carneiro Benicio \*\***  
francinildo\_carneiro@uvanet.br

**Joyciane Coelho Vasconcelos \*\***  
joyciane\_coelho@uvanet.br

**Ismar Gurgel Coqueiro \*\***  
ismar\_gurgel@uvanet.br

**Introdução:** O avanço das tecnologias quânticas tem promovido novas abordagens para a resolução de problemas clássicos em diversas áreas do conhecimento, incluindo o campo das finanças. Questões como otimização de carteiras, precificação de derivativos e detecção de riscos vêm sendo revisitadas sob a perspectiva da computação e dos algoritmos quânticos. **Objetivo:** Neste contexto, o presente trabalho realiza um estado da arte sobre as Finanças Quânticas no Brasil, com o objetivo de mapear a produção científica, identificar os principais atores institucionais, examinar as aplicações emergentes e discutir os desafios locais. **Metodologia:** A metodologia adotada baseou-se em uma revisão sistemática da literatura acadêmica e técnica, delimitando a análise a artigos, teses, *working papers* e relatórios institucionais. Foram utilizadas as bases *SciELO*, *Google Scholar*, *CAPES Periódicos*, repositórios institucionais de universidades federais, *ResearchGate* e *Social Science Research Network*. O levantamento abrangeu o período de 13 a 25 de outubro de 2025, considerando publicações de autores brasileiros ou em colaboração com instituições nacionais; **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que a produção brasileira ainda é incipiente e majoritariamente teórica, concentrada em alguns grupos de pesquisa nas universidades federais e centros de pós-graduação, com trabalhos focados em algoritmos quânticos de otimização e em métodos quântico-inspirados aplicados a problemas de alocação e estimação de risco; observa-se também um crescente interesse de startups e centros de inovação, embora o acesso a hardware quântico real e a formação especializada permaneçam como barreiras relevantes; a discussão aponta para a necessidade de maior articulação entre financiamento público, programas de formação em computação quântica aplicada e projetos experimentais que testem algoritmos híbridos; **Conclusões:** Por fim, conclui-se que o Brasil possui potencial para contribuir ao campo mediante investimento em infraestrutura de pesquisa, redes colaborativas e iniciativas de transferência tecnológica, sendo recomendadas pesquisas futuras voltadas a estudos empíricos comparativos, avaliação de desempenho de algoritmos em conjuntos de dados financeiros reais e investigações sobre impactos regulatórios e éticos do uso de sistemas quânticos nas finanças.

**Palavras-chave:** Finanças quânticas; Revisão sistemática; Investimentos.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## GOVERNANÇA COLABORATIVA E CONTROLE INTERNO NA CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS EM CAMOCIM – CE

**Luciano Erick Mendes \***  
lucianoerick970@gmail.com

**Israel Lucas de Oliveira Aguiar \*\***  
israel\_lucas@uvanet.br

**Camila Raquel Câmara Lima \*\***  
camila\_raquel@uvanet.br

**Maria Macileya Azevedo Freire \*\***  
maria\_macileya@uvanet.br

**José Humberto Alves Sobreira \*\***  
jose\_sobreira@uvanet.br

**Francinildo Carneiro Benicio \*\***  
francinildo\_carneiro@uvanet.br

**Introdução:** A pesquisa parte da compreensão de que o controle interno e a governança pública são elementos fundamentais para a consolidação de uma gestão ética, transparente e eficiente, especialmente no contexto de municípios de médio porte, onde os recursos públicos são limitados e as demandas sociais são crescentes. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo analisar o papel e a importância da Controladoria do Município de Camocim – CE, na condução das atividades administrativas relacionadas à contratação de bens e serviços de terceiros, destacando sua contribuição para o fortalecimento da governança colaborativa e do controle interno na administração pública municipal. O referencial teórico contempla os princípios constitucionais da administração pública, a Lei nº 8.666/1993, a Lei nº 10.520/2002 e, mais recentemente, a Lei nº 14.133/2021, que estabelece um novo marco regulatório para licitações e contratos administrativos, priorizando o planejamento, a integridade, a gestão de riscos e a busca por resultados. **Metodologia:** A metodologia empregada foi de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva, baseada em pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Foram realizadas observações diretas e aplicação de questionários junto ao controlador, aos servidores do setor de licitações e aos representantes das secretarias municipais, visando compreender o funcionamento prático do controle interno e sua interface com o processo licitatório. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciam que a Controladoria de Camocim – CE, exerce papel estratégico na prevenção e detecção de irregularidades, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública e o fortalecimento da cultura de responsabilidade e transparência. Identificou-se, entretanto, a necessidade de ampliar investimentos em infraestrutura, tecnologia e capacitação profissional, a fim de potencializar a eficiência das ações de controle e fiscalização. **Conclusões:** Conclui-se que a governança colaborativa, aliada a um sistema de controle interno atuante, constitui instrumento essencial para a boa administração dos recursos públicos, permitindo decisões mais assertivas e sustentáveis. Dessa forma, a Controladoria de Camocim – CE, representa um exemplo de como práticas de gestão integradas e participativas podem promover maior efetividade, economicidade e conformidade nas contratações públicas, reforçando o compromisso da administração municipal com os princípios da legalidade, moralidade e eficiência.

**Palavras-chave:** Governança Pública; Controle Interno; Licitações; Transparência.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## GOVERNANÇA ESCOLAR E CONTROLE SOCIAL NA EXECUÇÃO DO PDDE: EVIDÊNCIAS EM SANTA QUITÉRIA (CE)

**Francisca Jaíne Rodrigues Paiva \***  
jainerodrigues311@gmail.com

**Cristine Maria Almeida de Souza \***  
cristinealmeidaa20@gmail.com

**Kalyne Sousa Rodrigues \***  
kalynesousa0@gmail.com

**Kércia Maria de Sá Morais \*\***  
kercia.morais@hotmail.com

**Geovanne Dias de Moura \*\***  
geomoura@terra.com.br

**Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo \*\***  
francymacedo2011@gmail.com

**Introdução:** O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) constitui uma das principais políticas públicas de descentralização de recursos voltadas à melhoria das condições de funcionamento das escolas públicas brasileiras. Sua efetividade depende da capacidade de gestão local, da transparência na aplicação dos recursos e da atuação dos mecanismos de controle social. Em municípios de médio porte, como Santa Quitéria (CE), o fortalecimento da governança escolar é essencial para garantir o uso eficiente dos recursos e o cumprimento dos princípios de gestão democrática e *accountability*. **Objetivo:** Verificar o perfil da gestão, da transparência e do controle social dos recursos do PDDE nas escolas públicas de Santa Quitéria (CE). **Metodologia:** A pesquisa foi de natureza descritiva, com abordagem quantitativa, conduzida por meio de *survey*. A amostra correspondeu a quatro escolas (três municipais e uma estadual). Os dados foram coletados no segundo semestre de 2025 por meio de questionário estruturado em quatro dimensões: caracterização dos respondentes, gestão do PDDE, transparência fiscal e controle social. As respostas foram coletadas principalmente por escalas graduadas, conforme a natureza da questão: inexistente (0), ruim (0,1–0,2), regular (0,3–0,4), bom (0,5–0,6), ótimo (0,7–0,8) e excelente (0,9–1,0). Algumas perguntas também incluíram marcação de alternativas ou respostas curtas para complementar as informações. A análise baseou-se em estatísticas descritivas, permitindo identificar padrões de percepção e práticas relacionadas ao uso dos recursos. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostram que os gestores têm alto nível de escolaridade e ampla experiência, mas persistem lacunas na divulgação de informações e na participação da comunidade escolar. Apesar de índices administrativos satisfatórios, a transparência e o controle social permanecem limitados, com pouca atuação de atores externos à direção. Observou-se também que a execução do PDDE permanece centralizada, com pouca interação entre gestores, conselhos e sociedade civil. **Conclusões:** Conclui-se que, apesar dos avanços administrativos, o PDDE nas escolas de Santa Quitéria enfrenta desafios na consolidação da transparência e do controle social. O fortalecimento da governança escolar requer capacitação continuada dos gestores, ampliação dos canais de divulgação e incentivo à participação da comunidade nas decisões. Tais ações podem contribuir para tornar o programa mais efetivo e alinhado aos princípios da gestão democrática e da boa governança pública.

**Palavras-chave:** Gestão, Transparência, Controle Social, PDDE, Escolas Públicas.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## INFLUÊNCIA DA AUDITORIA NAS PRÁTICAS ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE DE COMPANHIAS ABERTAS LISTADAS NA B3

**Maria da Conceição do Nascimento Sousa \***  
sousa.conceicao1995@gmail.com

**Maria Vilmara Sousa de Lira \***  
vilmaralira2020@gmail.com

**Maria Eloísa Rodrigues Barbosa \***  
eloisargb@gmail.com

**Geovanne Dias de Moura \*\***  
geomoura@terra.com.br

**Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo \*\***  
Francymacedo2011@gmail.com

**Kércia Maria de Sá Morais \*\***  
kercia.morais@hotmail.com

**Introdução:** A auditoria desempenha um papel essencial ao garantir a confiabilidade das informações divulgadas, reduzindo assimetrias e reforçando a credibilidade das empresas perante investidores e *stakeholders*. No entanto, ainda há uma lacuna na literatura sobre o impacto real da auditoria na adoção e no aprimoramento das práticas ESG. **Objetivo:** Nesse contexto, a pesquisa objetiva verificar a influência da auditoria na adoção das práticas ESG de companhias abertas listadas na B3. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa descritiva, documental e quantitativa, em uma amostra de companhias abertas listadas na B3, no período de 2020 a 2024. No que se refere às práticas ESG, foi adotado o índice ESG da base de dados *Refinitiv Eikon*. Quanto à auditoria, foram adotadas quatro variáveis, 1) *Bigfour* (empresa auditada por uma das companhias de auditoria big four); 2) *Comit\_Audit* (empresa da amostra possuía comitê de auditoria); 3) *Indep\_ComitAud* (percentual de membros independentes no comitê de auditoria); 4) *Exertise\_ComAudit* (empresa possuía comitê de auditoria com pelo menos 3 membros e pelo menos 1 especialista financeiro) A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva e regressão linear múltipla. **Resultados e discussão:** Os resultados revelaram aumento na média do índice geral de práticas ESG, com redução na dispersão dos valores ao longo do tempo, o que pode refletir uma consolidação e padronização das práticas entre as companhias da amostra. Em relação à auditoria, observou-se que o percentual de empresas auditadas por Big Four reduziu no período. Ao analisar o percentual de empresas com comitê de auditoria, verificou-se tendência de crescimento. Quanto ao número de empresas com pelo menos 3 membros no comitê e ao menos 1 especialista financeiro, observou-se elevação a partir de 2022. No tocante ao percentual de membros independentes no comitê, constatou-se aumento na média após 2021. Por fim, os resultados indicaram que empresas com comitês de auditoria mais independentes, constituídos com pelo menos três membros e ao menos um especialista financeiro, conforme exigido pela Lei *Sarbanes-Oxley*, tendem a apresentar melhor desempenho ESG. Em contrapartida, a auditoria realizada por big four e a mera existência de um comitê de auditoria não demonstraram influência significativa sobre as práticas ESG. **Conclusão:** Esses achados destacam a relevância da independência e especialização dos comitês de auditoria, sugerindo que a qualidade da auditoria desempenha um papel mais determinante do que a simples presença de mecanismos formais de controle.

**Palavras-chave:** Auditoria; Influência; Práticas ESG; Companhias abertas listadas na B3.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## INFLUÊNCIA DA LEGIBILIDADE DOS FATORES DE RISCO NA RELAÇÃO ENTRE OS ATIVOS INTANGÍVEIS E O RISCO DE MERCADO

Ana Joyce Vasconcelos \*  
anajoycev8@gmail.com

Antonio Rodrigues Albuquerque Filho \*\*  
rodrigues\_antonio@uvanet.br

**Introdução:** A legibilidade das informações de risco é fundamental para a transparência corporativa, pois relatórios claros reduzem a assimetria informacional e aumentam a confiança dos investidores. À luz da Teoria da Comunicação, a clareza da mensagem fortalece a credibilidade e melhora a avaliação do risco de mercado. Assim, a legibilidade influencia diretamente as decisões e percepções dos investidores. A legibilidade das informações contábeis é essencial para a tomada de decisão sobre os investimentos (como em intangíveis), e em situações em que os relatórios financeiros são complexos e difíceis de entender, os investidores podem ficar confusos ou até mesmo serem desencorajados a realizar investimentos na empresa. **Objetivo:** Assim, o estudo consistiu em analisar a influência da legibilidade dos fatores de risco na relação entre os ativos intangíveis e o risco de mercado das empresas financeiras da B3. Para tal, a amostra reuniu 78 companhias financeiras da B3 que apresentaram informações sobre o risco de mercado, no período de 2018 a 2024 em um painel desbalanceado. **Metodologia:** Para a análise dos dados, foram aplicadas técnicas como estatística descritiva e regressão linear múltipla pelo método System GMM. A mensuração dos ativos intangíveis utilizou os dados contidos no balanço patrimonial (representatividade). A legibilidade teve como base os Formulários de Referência (FRs), extraídos em formato PDF e convertidos em texto (TXT) para análise pelo software ALT – Análise de Legibilidade Textual, que fornece o índice de Flesch, amplamente utilizado em estudos nacionais e internacionais. Esse índice varia de 0 a 100, indicando maior facilidade de leitura à medida que o valor aumenta, ao passo que o risco de mercado foi calculado pelo Beta obtido na base Economatica. **Resultados e discussão:** Os resultados da estatística descritiva sinalizaram que dados de 2018 a 2024 indicam estabilidade no risco de mercado das empresas financeiras, com ativos intangíveis correspondendo a cerca de 80% do ativo total. Contudo, a legibilidade dos fatores de risco, com média baixa, confirmou a dificuldade de leitura e a prevalência de linguagem técnica complexa nas divulgações. Este achado sugere que as informações sobre riscos não são claras, demandando maior comprometimento das empresas com a transparência e a clareza informacional. As regressões demonstraram que as variáveis de representatividade dos ativos intangíveis exercem um efeito positivo e significativo sobre o valor de mercado das empresas. Contudo, a moderação pela legibilidade dos fatores de risco revelou um efeito negativo e estatisticamente significativo sobre o risco de mercado (RISK). Este efeito moderador implica que, à medida que a legibilidade dos fatores de risco aumenta, o impacto positivo dos ativos intangíveis sobre o risco de mercado é reduzido, evidenciando o valor da transparência. **Conclusão:** Conclui-se, então, que a elaboração de relatórios mais transparentes, claros e concisos (com facilidade de leitura) é uma alternativa eficaz na redução do risco de mercado.

**Palavras-chave:** Legibilidade dos fatores de risco, Ativos intangíveis; Risco de mercado.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## INFLUÊNCIA DA LEGIBILIDADE DOS FATORES DE RISCOS NO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS EMPRESAS FINANCEIRAS DA B3

Susley Barbosa do Carmo \*  
susleybc2017@gmail.com

Antonio Rodrigues Albuquerque Filho \*\*  
rodrigues\_antonio@uvanet.br

**Introdução:** As informações sobre risco possibilitam que investidores avaliem melhor os fatores que afetam o desempenho e os ativos empresariais, reduzindo incertezas e ampliando a capacidade analítica. Entretanto, a assimetria informacional ainda representa um desafio à eficiência do mercado, podendo distorcer percepções e preços de ativos. Nesse contexto, a legibilidade dos relatórios corporativos (relato dos riscos) torna-se um fator essencial tendo em vista que relatórios mais claros estão associados a melhor desempenho e maior lucratividade. Quando as informações são apresentadas de modo claro (fácil leitura), reduzem-se as assimetrias e amplia-se a confiança, o que pode elevar a atratividade das ações e melhorar o desempenho econômico-financeiro das companhias. À luz da Teoria da Comunicação, textos complexos funcionam como ruídos que comprometem a mensagem entre empresa e investidor. Nesse espectro, relatórios legíveis fortalecem a clareza da comunicação e reduzem as barreiras informacionais, favorecendo a valorização da empresa. **Objetivo:** Assim, o estudo consistiu em analisar a influência da legibilidade dos fatores de risco divulgados no desempenho econômico-financeiro das empresas financeiras listadas na B3. **Metodologia:** Para tal, a amostra incluiu 78 empresas do setor financeiro que apresentaram informações completas para o período analisado (2018-2024), em virtude de serem empresas excluídas dos estudos devido suas peculiaridades. Para a análise dos dados, foram aplicadas técnicas como estatística descritiva e regressão linear múltipla com dados em painel. A mensuração da legibilidade teve como base os Formulários de Referência (FRs), extraídos em formato PDF e convertidos em texto (TXT) para análise pelo software ALT – Análise de Legibilidade Textual, que fornece o índice de FFlesch, amplamente utilizado em estudos nacionais e internacionais. Esse índice varia de 0 a 100, indicando maior facilidade de leitura à medida que o valor aumenta, ao passo que o desempenho econômico-financeiro foram obtidos na Economática por meio das proxies Q de Tobin e retorno sobre os ativos. **Resultados e discussão:** Os resultados mostraram que a legibilidade dos fatores de risco divulgados manteve médias entre 16,3 e 19,8, indicando textos de difícil compreensão e uso excessivo de linguagem técnica, o que limita a transparência e o entendimento pelos investidores. Além disso, o Q de Tobin apresentou maior média, amplitude e dispersão que o ROA, sugerindo maior heterogeneidade no desempenho econômico em relação ao financeiro entre as empresas analisadas. A regressão revelou influência positiva entre a legibilidade dos fatores de risco e o desempenho econômico, indicando que empresas que divulgam informações mais claras e objetivas tendem a apresentar maior valorização de mercado. Esse resultado reforça a importância da transparência e da boa governança, pois a comunicação acessível reduz incertezas e aumenta a confiança dos investidores. **Conclusão:** Assim, a legibilidade das informações de risco fortalece a confiança dos investidores e contribui para a valorização de mercado das empresas.

**Palavras-chave:** Legibilidade dos fatores de risco; Desempenho econômico-financeiro; Empresas financeiras.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## INFLUÊNCIA DOS ATIVOS INTANGÍVEIS NA COMPETITIVIDADE DAS COMPANHIAS INDUSTRIAIS LISTADAS NA B3

João Ítalo Ribeiro Vasconcelos \*  
vasconcelosrib123@gmail.com

Antonio Rodrigues Albuquerque Filho \*\*  
rodrigues\_antonio@uvanet.br

**Introdução:** No cenário empresarial, as companhias precisam buscar constantemente diferenciais competitivos para manter eficiência e atratividade perante investidores, uma vez que os recursos materiais são facilmente replicáveis por concorrentes. Nesse contexto, empresas que desenvolveram e evidenciaram vantagens competitivas captaram mais investidores e valorizaram sua organização. Com a globalização, destacou-se a relevância de ativos não físicos, como os intangíveis, que passaram a ser valorizados nos relatórios contábeis e no mercado empresarial devido à sua complexidade e impacto financeiro. Esses ativos, reconhecidos como fonte de vantagem competitiva, influenciaram diretamente o valor das empresas. Nesse sentido, a Teoria da Visão Baseada em Recursos ressaltou que diferenciais competitivos se originam de recursos internos raros e valiosos, como os intangíveis, que são capazes de gerar maior desempenho e competitividade empresarial. **Objetivo:** Assim, o objetivo do estudo consistiu em analisar a influência dos ativos intangíveis na competitividade das companhias industriais listadas na B3. **Metodologia:** A amostra reuniu 58 empresas industriais listadas na B3, com disponibilidade de informações no período de 2018 a 2023. Os dados foram coletados nas Demonstrações Financeiras e na base Econômica. Para a mensuração dos ativos intangíveis, utilizou-se os dados contidos no balanço patrimonial (proporção dos intangíveis em relação ao ativo total e ativo não circulante), enquanto a competitividade foi calculada pelo Índice de *Herfindahl-Hirschman* (participação do ativo total de cada empresa em relação ao total da amostra). Para a análise dos dados, foram aplicadas técnicas como estatística descritiva, testes de diferenças entre médias (A-nova) e regressão linear múltipla com dados em painel. **Resultados e discussão:** Os resultados evidenciaram que empresas apresentaram competitividade média relativamente estável entre 2018 e 2023 (0,29 a 0,31), com queda em 2020 devido aos efeitos da pandemia e recuperação gradual nos anos seguintes. Quanto à intangibilidade, observou-se variação entre 2018 e 2023, com crescimento até 2020 e leve retração posterior, tanto na relação intangíveis/ativo total quanto intangíveis/ativo não circulante. Apesar dessas oscilações, os níveis de intangibilidade mantiveram significância estatística, indicando que empresas com maiores ativos intangíveis tendem a ser mais valorizadas, reforçando seu papel estratégico na geração de valor. Ademais, a regressão apontou que intangibilidade influencia positivamente a competitividade das empresas industriais brasileiras, ou seja, maiores níveis de ativos intangíveis conferem diferencial competitivo e agregam valor às organizações, fortalecendo sua posição no mercado. **Conclusão:** Ao final, conclui-se que os ativos intangíveis são recursos estratégicos preponderantes na competitividade das companhias industriais, sendo relevantes para a sua sobrevivência e longevidade.

**Palavras-chave:** Ativos intangíveis; Competitividade; Empresas industriais.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## INFLUÊNCIA DOS ATIVOS INTANGÍVEIS NAS CARACTERÍSTICAS EMPRESARIAIS DAS COMPANHIAS LISTADAS NA B3

Arielle Chaves Marreiro \*  
ariellemarreiro15@gmail.com

Antonio Rodrigues Albuquerque Filho \*\*  
rodrigues\_antonio@uvanet.br

**Introdução:** Os ativos intangíveis têm se consolidado como recursos estratégicos fundamentais para a competitividade e a sustentabilidade empresarial. Eles representam parcela essencial do valor agregado das companhias, contribuindo para sua diferenciação, orientação estratégica e capacidade de geração de valor. Embora seus efeitos nem sempre sejam imediatos, refletem-se em vantagens competitivas duradouras e na continuidade do negócio. Assim, compreender e mensurar adequadamente esses ativos é indispensável para fortalecer o desempenho e o posicionamento das empresas, dado que sua presença se relaciona a fatores como tamanho, rentabilidade, endividamento, crescimento e valor de mercado, considerados características empresariais relevantes. **Objetivo:** Assim, o objetivo do estudo consistiu em analisar a relação entre os ativos intangíveis, quanto a sua representatividade e composição, e as características empresariais das companhias listadas na B3. **Metodologia:** Para a mensuração dos ativos intangíveis, utilizou-se os dados contidos no balanço patrimonial (representatividade) e notas explicativas (composição), ao passo que, as características empresariais compreenderam variáveis como o tamanho, rentabilidade, endividamento, crescimento e valor de mercado das empresas (Economatica). A amostra reuniu as empresas listadas na B3, perfazendo um total de 1.117 observações empresa-ano de 2018 a 2022 em um painel desbalanceado. Para a análise dos dados, foram aplicadas técnicas como estatística descritiva, testes de diferenças entre médias e correlação de Pearson, além de técnicas de validação dos dados. **Resultados e discussão:** Os resultados da estatística descritiva evidenciaram que os ativos intangíveis representam parcela expressiva na estrutura patrimonial das empresas e exercem papel estratégico na diferenciação competitiva. Verificou-se heterogeneidade na representatividade e composição desses ativos, com predominância dos intangíveis de relacionamento, seguidos pelos de inovação e estruturais, além da ausência dos intangíveis humanos. As análises de diferença entre médias mostraram que empresas com maior intensidade de intangíveis apresentam maior tamanho, rentabilidade e valor de mercado, além de menor endividamento, destacando a intangibilidade como fator determinante de desempenho e valorização no mercado acionário brasileiro, e reforçando a necessidade de maior uniformidade e transparência na divulgação desses ativos. A correlação demonstrou que a intangibilidade, em termos de representatividade e composição, se associa positivamente com tamanho, rentabilidade e valor de mercado, e negativamente com endividamento. Esses resultados reforçam os benefícios estratégicos dos ativos intangíveis, que proporcionam retornos superiores aos dos recursos tangíveis. **Conclusão:** Ao final, conclui-se que, no cenário brasileiro estudado, os ativos intangíveis são recursos estratégicos preponderantes nas características empresariais, que, por sua vez, são relevantes para a sobrevivência e longevidade das companhias no mercado.

**Palavras-chave:** Ativos intangíveis; Recursos estratégicos; características empresariais.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

**Ana Livia Goiana Lopes \***  
analiviaglopes@gmail.com

**Emanoel Mota Torres de Sousa \***  
emanoelmt@hotmail.com

**Ubirajara Rocha Fontenele Neto \***  
bira.n3t0@gmail.com

**Ítalo Carlos Soares do Nascimento \*\***  
italo\_carlos@uvanet.br

**Francinildo Carneiro Benício \*\***  
francinildo\_carneiro@uvanet.br

**Geison Calyo Varela de Melo \*\***  
geison\_calyo@uvanet.br

**Introdução:** As organizações nos dias atuais estão reconhecendo a relevância que a otimização nos processos exerce sobre a aptidão para lidar com contratempos enfrentados por fatores externos (Mota; Freire, 2020). O desenvolvimento e a implementação de tecnologias de inteligência artificial (IA) proporcionaram efeitos que, muitas vezes, não podem mais ser compreendidos em termos meramente quantitativos e exige a adaptação contínua das organizações para manter a competitividade e atender às expectativas do mercado em constante evolução (Razak; Noor; Jusoh, 2021). Na contabilidade, por exemplo, a IA permite a análise de grandes bases de dados, automatizando tarefas rotineiras e aprimorando os processos contábeis de mais diversos (Mogaji; Nguyen, 2022). **Objetivo:** Analisar a perspectiva dos profissionais contábeis sobre o uso da Inteligência Artificial (IA) na contabilidade. **Metodologia:** A pesquisa adota uma abordagem descritiva, quantitativa e de levantamento, com a aplicação de questionários e apresentou uma amostra de 103 profissionais contábeis que atuam na cidade de Mossoró/RN. Para tratamento dos dados, utilizou-se a técnica de Estatística Descritiva e a Análise Fatorial Exploratória (AFE). **Resultados e discussão:** Os resultados indicam que os profissionais reconhecem a rápida evolução tecnológica que se impõe a contabilidade e que isso acarreta a aquisição de novas competências tecnológicas e a familiarização com sistemas de IA. Além disso, percebem os benefícios da IA, como a melhoria da eficiência e precisão nos processos contábeis, mas que não expressam preocupações sobre a substituição de profissionais humanos por máquinas. Dessa forma, há um consenso sobre a necessidade de atualização contínua e aprendizado para acompanhar os avanços tecnológicos. **Conclusões:** No geral, percebe-se que o objetivo da pesquisa foi atendido, à medida que se pode analisar a perspectiva de profissionais da área de contabilidade sobre o uso da IA, seus impactos, desafios e consequências. Como contribuições da pesquisa, percebe-se que no campo teórico, incrementam-se as discussões acerca do tema, que ainda é considerada pouco explorada. Ao ser analisado o tema, as pesquisas foram realizadas com dificuldade, tendo em vista ao pouco conteúdo disponível. Reforça a consciência e a importância sobre o tema abordado, tendo em vista ao avanço tecnológico, e as novas atualizações feitas e capacitadas pela IA. Sendo assim, assegura a importância de promover uma integração equilibrada da IA, onde a supervisão humana é valorizada para assegurar a qualidade e a responsabilidade das práticas contábeis.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial; Contabilidade; Profissionais de Contabilidade.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## LIDERANÇA FEMININA EM ASCENSÃO? DINÂMICAS DA DIVERSIDADE DE GÊNERO NAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Gisele Monção Carvalho \*  
giselemoncaoc@gmail.com

Maria Alice Gomes de Andrade \*  
allyce.eeep@gmail.com

Ítalo Carlos Soares do Nascimento \*\*  
italo\_carlos@uvanet.br

**Introdução:** A discussão sobre diversidade e inclusão tem ganhado relevância crescente nas agendas corporativas, especialmente após a promulgação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que incorpora o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5, voltado à promoção da igualdade de gênero. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a evolução da participação feminina em companhias brasileiras de capital aberto no período de 2015 a 2023. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e documental, baseada em dados da plataforma Refinitiv®, abrangendo 131 empresas. Foram examinadas cinco dimensões: (i) adoção de políticas de diversidade para o conselho de administração; (ii) diversidade de gênero no conselho de administração; (iii) diversidade de gênero entre executivos; (iv) média do percentual de funcionárias; e (v) média do percentual de mulheres em cargos gerenciais. A análise estatística contemplou frequências, médias, desvios-padrão, valores mínimos e máximos. **Resultados e discussão:** Os resultados indicam um avanço contínuo na adoção de políticas formais de diversidade que, embora reduzidas em 2015 (0,1%), alcançou 7,2% das empresas em 2023. A representatividade feminina nos conselhos de administração aumentou de 7,9% para 15,5%, enquanto a presença de mulheres entre executivos passou de 7,2% para 11,5%. Também se observou crescimento na média de funcionárias (de 30,9% para 36,0%) e na média de mulheres em cargos gerenciais (de 26,3% para 33,5%). **Conclusão:** Conclui-se que, embora haja progresso institucional na inclusão de mulheres nas organizações, a ascensão à alta liderança ainda é limitada, sobretudo em posições executivas. Os achados reforçam a necessidade de políticas corporativas e regulatórias mais eficazes para acelerar a equidade de gênero, contribuindo para o cumprimento do ODS 5 e para a construção de ambientes organizacionais mais justos e inclusivos.

**Palavras-chave:** participação feminina; igualdade de gênero, ODS 5.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## MARCO REGULATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ: DIRETRIZES PARA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

**Antônio Gabriel Aguiar Muniz \***  
antonioagabrielaqui122@gmail.com

**Cicero Philip Soares do Nascimento \*\***  
cicero\_soares@uvanet.br

**Italo Carlos Soares do Nascimento \*\***  
italo\_carlos@uvanet.br

**Geison Calyo Varela de Melo \*\***  
geison\_calyo@uvanet.br

**Ismar Gurgel Coqueiro \*\***  
ismar\_gurgel@uvanet.br

**Francinildo Carneiro Benicio \*\***  
francinildo\_carneiro@uvanet.br

**Introdução:** Na administração pública, a teoria da participação no governo é essencialmente normativa, e é amplamente defendido que a participação deve aumentar. **Objetivo:** Portanto, o objetivo deste trabalho consiste em propor estrutura normativa, de padrão mínimo, que possibilite a implementação e fomento à participação pública no processo orçamentário em âmbito municipal. O diagnóstico da situação – problema emergiu, levando em consideração que o orçamento público deve atender aos anseios da população, com uma proposta transparente e incentivadora ao engajamento popular, aproximando o cidadão ao estado e, assim, maior participação no planejamento municipal, surgindo então o Orçamento Participativo, pensando nos benefícios econômicos e sociais, e dado o baixo número de cidades brasileiras que vêm adotando essa política pública de forma regulamentada e padronizada. **Metodologia:** Surgiu então a solução proposta, que consiste na elaboração de uma proposta de lei para implantação nos municípios brasileiros, que contribui para criação de atos legais que os municípios possam utilizar para a prática e difusão da participação popular na construção do planejamento, que tratam das competências privativas dos municípios, no tocante à elaboração das peças orçamentárias PPA, LDO e LOA, com vistas à inserção da população nesse processo de construção. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontam que a participação pública no processo orçamentário aumenta a transparência nas contas municipais através da publicação de suas informações orçamentárias e da prestação de contas das autoridades. **Conclusões:** Concluindo que, a elaboração do projeto de lei, fazem com que as pessoas tenham confiança na gestão pública municipal, melhorando de forma significativa a qualidade da governança nos municípios, levando à redução da corrupção e da má utilização dos recursos públicos municipais. Espera-se que este estudo técnico-tecnológico possa auxiliar na disseminação da importância do Orçamento Participativo em âmbito municipal para aproximar a sociedade civil da gestão pública e que sirva como incentivo para os cidadãos elaborarem projetos de lei os quais possam regulamentar a participação pública no processo orçamentário dos municípios onde residem.

**Palavras-chave:** Planejamento municipal; proposta de lei; orçamento participativo; municípios.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## O MITO DA INTEGRAÇÃO SUSTENTÁVEL: EVIDÊNCIAS DE DECOUPLING NA TRANSPARÊNCIA CORPORATIVA

**Francisca Juliana do Nascimento \***  
juliananascimento.uvacont@gmail.com

**Carlos Vinicius Aragão de Araújo \***  
carlosviniciusaraujo2@gmail.com

**Francisco Alves de Souza Neto \*\***  
souzancont@hotmail.com

**Introdução:** A transparência corporativa constitui um pilar essencial para a legitimidade de empresas envolvidas em atividades de elevado impacto socioambiental. No entanto, estudos como os de Chaidali e Jones (2017) e Gibassier, Rodrigue e Arjaliès (2018) apontam que o relato de sustentabilidade pode assumir um caráter simbólico, no qual as organizações falam sobre integração sem necessariamente transformar seus processos internos, como no caso do Consórcio Santa Quitéria. Essa dissonância caracteriza o *decoupling* institucional, definido por Meyer e Rowan (1977) como o distanciamento entre o discurso formal e as práticas reais. **Objetivo:** Analisar as evidências de *decoupling* na comunicação e nos relatórios corporativos da Fosfatados do Norte-Nordeste S.A. (FOSNOR), empresa integrante do Consórcio Santa Quitéria, a fim de compreender em que medida a narrativa de sustentabilidade corresponde às ações efetivas de responsabilidade socioambiental e governança ética. **Metodologia:** A pesquisa adota abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada nas teorias da Legitimidade e dos *Stakeholders*. Foram analisados relatórios de sustentabilidade (2020–2022), relatórios da administração (2022–2023) e demonstrações contábeis (2019–2023), por meio de análise de conteúdo e análise financeira horizontal, buscando identificar coerências e dissonâncias entre a retórica institucional e a prática corporativa. Os dados foram coletados durante o período de abril a maio de 2025 e constituíram embasamento para a elaboração de diferentes dispositivos acadêmicos. **Resultados e discussão:** Os resultados revelam avanços formais na adoção de indicadores ESG (*Environmental, Social and Governance*) e na periodicidade das publicações, mas também fragilidades significativas na clareza, detalhamento e verificação independente das informações. Observou-se uma comunicação seletiva, voltada majoritariamente a investidores e órgãos reguladores, com pouca interação com comunidades locais, conforme evidenciado também pela aplicação de um questionário no município, no qual os respondentes afirmam ter pouco ou quase nenhum conhecimento técnico sobre o projeto de mineração. Essa assimetria entre os públicos evidencia um padrão de transparência simbólica e uma prática de *decoupling*, na qual o discurso de sustentabilidade cumpre função legitimadora mais do que transformadora. **Conclusões:** Conclui-se que a FOSNOR ainda enfrenta um distanciamento evidente entre o discurso de sustentabilidade e suas práticas reais, caracterizando um processo de *decoupling* institucional. Apesar dos avanços formais em indicadores ESG, persistem lacunas na transparência e na comunicação com stakeholders. A superação desse cenário requer integrar a responsabilidade socioambiental à gestão estratégica, com auditoria externa, engajamento social e governança ética capazes de converter a retórica de sustentabilidade em compromisso efetivo e mensurável.

**Palavras-chave:** *Decoupling*; Transparência Corporativa; Responsabilidade Socioambiental; Consórcio Santa Quitéria.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS INCENTIVOS EMPRESARIAIS NA GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS

Héllen Rayssa da Costa \*  
hellenrayssa498@gmail.com

Livia Magalhães de Oliveira \*  
liviamagalhaess16@gmail.com

Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino \*\*  
cintia\_monteiro@uvanet.br

**Introdução:** A gestão sustentável dos recursos hídricos articula duas dimensões complementares: o controle social, por meio do qual a sociedade participa ativamente e fiscaliza as políticas públicas relacionadas à água (Ferreira et al., 2007), e os incentivos econômicos, que utilizam tarifas e cobranças para induzir empresas a reduzir desperdícios e incorporar os custos ambientais em suas operações (Ferreira et al., 2020). Essas estratégias, quando combinadas, visam fomentar o uso racional da água e evitar sua exploração excessiva. **Objetivo:** Desse modo, o objetivo da presente pesquisa consistiu em analisar as contribuições do controle social e os incentivos às empresas na gestão sustentável dos recursos hídricos. **Metodologia:** A pesquisa baseou-se em revisão de literatura analítica, abrangendo 12 artigos e um estudo específico, obtidos majoritariamente na base Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para análise sistemática, as publicações foram agrupadas em três eixos temáticos inter-relacionados: controle social e participação (cinco artigos), governança e políticas públicas (três artigos e um estudo de caso) e instrumentos econômicos e incentivos empresariais (quatro artigos), refletindo o enfoque da literatura consultada. **Resultados e Discussões:** Quanto aos resultados, evidencia-se que o controle social na gestão de recursos hídricos no Brasil apresenta participação ainda incipiente nos comitês de bacia, comprometida por assimetrias de poder e fragmentação institucional que limitam sua efetividade na promoção da sustentabilidade hídrica. No que tange aos incentivos às empresas, constatou-se que os instrumentos econômicos – particularmente a cobrança pelo uso da água – demonstram baixa efetividade devido à falta de integração setorial, sobreposição normativa e deficiências operacionais na sua implementação. Embora a Lei 9.433/1997 configure marco na democratização da gestão hídrica e as inovações tecnológicas apresentem potencial significativo, a articulação entre controle social qualificado e instrumentos econômicos consistentes permanece como desafio central, demandando fortalecimento institucional e maior integração entre dimensão técnico-científica, mecanismos de incentivo empresarial e participação comunitária para consolidar uma gestão verdadeiramente sustentável. **Conclusões:** Conclui-se que o controle social e os instrumentos econômicos de incentivo às empresas constituem elementos complementares para a gestão sustentável dos recursos hídricos, cuja efetividade depende de estruturas institucionais robustas e governança democrática. Embora a integração entre participação qualificada da sociedade civil e aplicação consistente de instrumentos econômicos configure estratégia promissora para compatibilizar desenvolvimento e preservação ambiental, a amostra analisada apresenta limitações de representatividade que demandam o prosseguimento de investigações.

**Palavras-chave:** Recursos Hídricos; Controle Social; Incentivos Econômicos; Governança.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## O QUE FALTA PARA O NEGÓCIO AVANÇAR? DEMANDAS DOS MICROEMPREENDEDORES DE CAMOCIM-CE

**Maria Alice Gomes de Andrade \***  
allyce.eeep@gmail.com

**Maria Clarice de Sousa da Costa \***  
klasouza311@gmail.com

**Mayara Viana Fontenele \***  
mayarafontenel@gmail.com

**Rafael de Aguiar Silva \***  
rafaelaguiar630@gmail.com

**Ítalo Carlos Soares do Nascimento \*\***  
italo\_carlos@uvanet.br

**Introdução:** Os microempreendedores enfrentam desafios relacionados à gestão, organização e competitividade em seus negócios, o que demanda apoio contínuo para o aprimoramento de práticas administrativas e comerciais. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo identificar as principais áreas em que os microempreendedores de Camocim-CE reconhecem necessidade de capacitação e suporte técnico. **Metodologia:** A pesquisa, de caráter descritivo, foi realizada por meio da aplicação de questionário estruturado junto a empreendedores atuantes em diferentes segmentos econômicos. **Resultados e Discussão:** A análise das respostas evidenciou que as necessidades se concentram, sobretudo, em gestão financeira (66,7%) e marketing digital/redes sociais (61,9%), indicando dificuldades tanto no controle e planejamento de recursos quanto na divulgação e posicionamento de produtos e serviços. Outras demandas incluem planejamento estratégico do negócio (33,3%), formalização/legalização (28,6%), atendimento ao cliente (23,8%) e precificação de produtos/serviços (23,8%), evidenciando a importância de ações educativas que articulem competências gerenciais e conhecimento técnico-operacional. **Conclusões:** Os achados destacam a necessidade de programas formativos que integrem orientação gerencial e apoio à promoção comercial, favorecendo a autonomia e a consolidação dos microempreendimentos no contexto local.

**Palavras-chave:** microempreendedores; formalização; contabilidade.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE SOBRE OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA MINA DE ITATAIA: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA EM SANTA QUITÉRIA (CE)

**Antonia Dara de Souza Trindade \***  
darasouza3064@gmail.com

**Ariely Romana Gamileira Souza \***  
arielyromana1@gmail.com

**Francisco de Oliveira Souza Filho \***  
filhosouza1821@gmail.com

**Lucas Fernandes Linhares \***  
lucas.linhares2@aluno.ce.gov.br

**Maicon de Sousa Abreu \***  
maicon.sq2016@gmail.com

**Francisco Alves de Souza Neto \*\***  
souzacont.sn@gmail.com

**Introdução:** O estudo analisa a percepção da população de Santa Quitéria (CE) acerca dos impactos socioeconômicos e ambientais do Projeto Santa Quitéria, conhecido como Mina de Itataia, que reúne a maior reserva de urânio da América Latina. A pesquisa discute o contraste entre o potencial econômico da mineração de urânio e fosfato e os riscos ambientais e sociais percebidos pela comunidade, ressaltando o conflito entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade local. **Objetivo:** Mensurar e comparar a percepção da população quanto aos possíveis benefícios e prejuízos da instalação do empreendimento minerário, considerando as dimensões econômicas, sociais e ambientais. **Metodologia:** A pesquisa utilizou abordagem quali-quantitativa, com aplicação de questionário a 60 moradores de Santa Quitéria entre junho e julho de 2025. O instrumento continha 19 afirmativas, divididas em quatro blocos temáticos: conhecimento sobre o projeto, impactos econômicos, impactos ambientais e comparativo econômico versus ambiental. Os dados foram tratados com estatística descritiva e testes t de *Student* e ANOVA, utilizando o software STATA, possibilitando a análise das percepções da comunidade em diferentes grupos sociodemográficos. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicaram perfil de respondente gênero feminino (58,33%), jovens entre 18 e 29 anos (70%), com baixa renda e ensino médio completo. A maioria dos participantes demonstrou conhecer o projeto, mas sem acesso a informações oficiais. Apesar da expectativa de geração de empregos, prevaleceu a percepção de que os benefícios não alcançarão a população local. Quanto aos impactos ambientais, mais de 80% concordaram que a mineração causará danos à água e ao solo. No comparativo entre economia e meio ambiente, verificou-se que os moradores da zona rural apresentaram maior oposição ao projeto do que os da zona urbana, diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ). **Conclusões:** A análise evidenciou que as percepções negativas da comunidade superam amplamente as positivas. Embora exista reconhecimento do potencial econômico do projeto, prevalece o temor em relação aos impactos ambientais, à saúde pública e à segurança hídrica. Os resultados reforçam a necessidade de maior transparência no processo de licenciamento, de escuta social efetiva e de políticas que conciliem desenvolvimento econômico com a proteção ambiental e o bem-estar das comunidades afetadas.

**Palavras-chave:** Mina de Itataia; Projeto Santa Quitéria; Socioambiental; Socioeconômico.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE A ÉTICA CONTÁBIL NA PERSPECTIVA DO INTERNATIONAL EDUCATION STANDARDS (IES)

**Emanoel Mota Torres de Sousa \***  
emanoelmt@hotmail.com

**Ana Livia Goiana Lopes \***  
analiviaglopes@gmail.com

**Ubirajara Rocha Fontenele Neto \***  
bira.n3t0@gmail.com

**Diego Dantas Siqueira \*\***  
diego\_dantas@uvanet.br

**Layse Silveira Braga \*\***  
laysebraga89@hotmail.com

**Geison Calyo Varela de Melo \*\***  
geison\_calyo@uvanet.br

**Introdução:** A ética desempenha um papel fundamental na vida social e profissional de todos os indivíduos, influenciando o caráter tanto pessoal quanto profissional. No ambiente contábil, a ética é considerada essencial para a realização dos serviços e para a tomada de decisão (Simeão, 2022). A nível global, a *International Federation of Accountants* (IFAC) criou o *International Accounting Education Standards Board* (IAESB), com o intuito de estabelecer diretrizes educacionais para os profissionais contábeis em formação, por meio dos *International Education Standards* (IES). No contexto da Ética, o IAESB estabelece o IES 4, intitulado "Desenvolvimento Profissional Inicial - Valores, Ética e Atitudes Profissionais", que padroniza a formação dos profissionais contábeis, enfatizando a importância de valores, ética e conduta profissional nesta fase crucial da formação em contabilidade. **Objetivo:** Verificar a percepção dos discentes de cursos de Ciências Contábeis sobre a Ética Contábil de acordo com IES 4. **Metodologia:** A pesquisa adota uma abordagem descritiva e quantitativa, utilizando um questionário estruturado aplicado a 137 estudantes de cursos de Ciências Contábeis em Mossoró/RN. Para tratamento dos dados, utilizou-se a técnica de Estatística Descritiva e a Análise Fatorial Exploratória (AFE). **Resultados e discussão:** Os resultados revelam que a maioria dos estudantes reconhece a importância da ética contábil, embora uma parcela significativa ainda não esteja familiarizada com os padrões estabelecidos pelo IES 4. Esses resultados apontam para a necessidade contínua de educação e conscientização sobre ética profissional durante a formação acadêmica. O estudo contribui para preencher lacunas na literatura ao explorar a percepção dos estudantes sobre ética contábil em conformidade com os padrões internacionais, oferecendo insights valiosos para o aprimoramento curricular e a formação ética dos futuros profissionais. **Conclusões:** No geral, percebe-se que o objetivo da pesquisa foi atendido, à medida que se verificou a percepção de discentes sobre a ética contábil de acordo com o IES 4. Ademais, a pesquisa evidenciou a relevância de incluir discussões éticas não apenas como tópico isolado, mas integradas ao currículo de forma prática e contextualizada. Isso fortalece a formação dos futuros contadores e os prepara para enfrentar desafios éticos complexos em suas carreiras. Por fim, é fundamental que as instituições de ensino superior e órgãos reguladores continuem a colaborar na promoção e implementação dos IES, garantindo alinhamento às melhores práticas internacionais e fortalecendo a confiança da sociedade nos profissionais contábeis.

**Palavras-chave:** Ética contábil. IES 4. Ciências Contábeis.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## PESQUISA DE APOIO PARA A TESE: IMPORTÂNCIA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE.

**Gustavo Franklin de Sousa \***  
gustavofranklindesousa@gmail.com

**Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino \*\***  
cintia\_monteiro@uvanet.br

**Introdução:** A curricularização da extensão representa um importante avanço na formação universitária, ao integrar teoria e prática e aproximar a universidade da sociedade. **Objetivo:** Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo compreender a percepção da turma sobre a curricularização da extensão e sua relevância na formação universitária. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com alunos do curso de Ciências Contábeis 2025.2, por meio de um formulário da ferramenta “Google forms” com dez questões. **Resultados e Discussão:** As respostas evidenciaram que a maioria dos participantes reconhece a importância de integrar a extensão ao currículo, destacando que essa prática possibilita aplicar os conhecimentos teóricos em situações reais e fortalece a relação entre universidade e sociedade. A pesquisa obteve 26 respostas, apresentando os respectivos gráficos de algumas questões selecionadas: Os estudantes também ressaltaram que a curricularização da extensão contribui para o desenvolvimento de competências interpessoais, senso crítico, empatia e responsabilidade social, tornando a formação acadêmica mais humanizada e conectada com os desafios do mundo do trabalho. Além disso, a pesquisa demonstrou que as atividades extensionistas estimulam a participação ativa dos alunos e ampliam sua visão sobre o papel social do profissional contábil. **Conclusões:** Dessa forma, os resultados obtidos reforçam a tese de que a curricularização da extensão é fundamental para uma educação superior mais completa e transformadora. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, a universidade cumpre sua função social, formando profissionais éticos, conscientes e preparados para contribuir com o desenvolvimento da comunidade.

**Palavras-chave:** Curricularização; Extensão; Formação Universitária.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## PRESENÇA DA DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO CONTÁBIL DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

**Ana Danielle Vasconcelos \***  
anadaniellev@gmail.com

**Maira Graciellen Sousa da Silva \***  
mairagraciellensousa@gmail.com

**Helena Mara Oliveira Lima \*\***  
helenamaraol@gmail.com

**Francisca Francivânia Rodrigues Macêdo \*\***  
francymacedo2011@gmail.com

**Marcia Morais de Melo \*\***  
marciamoraismelo@hotmail.com

**Kércia Maria de Sá Morais \*\***  
kercia.morais@hotmail.com

**Introdução:** A formação dos profissionais de contabilidade envolve múltiplos aspectos que influenciam sua atuação no mercado. No entanto, observa-se que o curso de Ciências Contábeis, em sua estrutura tradicional, prioriza a formação técnica e mercadológica, deixando em segundo plano a preparação docente. A docência, como destaca Paulo Freire, é um processo dialógico e essencial para o desenvolvimento crítico e humano, sendo fundamental na formação de cidadãos e profissionais éticos e reflexivos. **Objetivo:** Analisar a presença da docência na formação contábil dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual Vale do Acaraú, buscando compreender de que forma a dimensão docente é percebida, valorizada e estimulada durante a graduação. **Metodologia:** A pesquisa será de natureza descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa. Serão aplicados questionários aos alunos do curso de Ciências Contábeis da UVA, visando identificar o interesse, a percepção e a preparação dos discentes em relação à docência. **Resultados e Discussão:** Espera-se que os resultados revelem uma baixa valorização da docência como campo de atuação entre os estudantes, reforçando a predominância do foco técnico-profissional no curso. Também se prevê identificar a necessidade de maior integração de práticas pedagógicas e reflexões sobre o papel do professor-contador na formação dos futuros profissionais. **Conclusões:** Conclui-se que a docência, embora essencial na formação contábil, ainda é pouco explorada e reconhecida no contexto do curso de Ciências Contábeis. O estudo pretende contribuir para o debate sobre a importância de inserir a prática docente como elemento formativo, estimulando o desenvolvimento de competências pedagógicas e o fortalecimento da dimensão educadora no perfil do contador contemporâneo.

**Palavras-chave:** Profissional contábil; Formação; Docência.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## REFLEXOS DA PANDEMIA NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

André Carlos de Andrade Silva \*  
andreCarlos7744@gmail.com

Geison Calyo Varela de Melo \*\*  
geison\_calyo@uvanet.br

**Introdução:** Nos últimos anos, as discussões sobre o desempenho acadêmico no ensino superior tornaram-se mais intensas e com o advento da pandemia, tornou-se ainda mais necessário esses debates. A qualidade e avaliação do ensino superior permeiam no centro dessas discussões, que levaram a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) como um dos mais importantes indicadores de qualidade do ensino superior. O curso de Ciências Contábeis se insere nesse cenário e apresenta uma necessidade de análises desses aspectos (Soares; Bordin; Rosa, 2019). Recentemente, a pandemia da covid-19 colocou em xeque esse processo avaliativo do ensino superior, sobretudo quando se considera a pandemia como um período de mudanças repentinas, que acometeu diversos setores, em especial a educação. **Objetivo:** Analisar os reflexos da pandemia no desempenho acadêmico em cursos de Ciências Contábeis públicos e privados à luz do Enade 2022. **Metodologia:** O estudo é descritivo, quantitativo e documental, com 8.151 estudantes de cursos de Contabilidade de instituições públicas e privadas que se submeteram ao Enade 2022. Os dados foram coletados mediante os Microdados Enade, disponibilizados no site do INEP e foram tratados com a técnica de Estatística Descritiva e Regressão Linear. **Resultados e Discussão:** A grande parte dos discentes estão concentrados nas regiões nordeste, sul e sudeste, e variam do sexo masculino a feminino, com idades entre 21 e 30 anos, de cor branca, solteiros, trabalham integralmente 40h semanais ou mais, possuem renda familiar em média de 1,5 a 3 salários mínimos, escolheram o curso para inserção no mercado de trabalho e por fim, apresentam uma média geral ainda considerada baixa. Já estaticamente, as variáveis sexo, idade, cor e estado civil influenciaram o desempenho acadêmico tanto nas instituições públicas como nas privadas. Nas universidades públicas a didática adequada às aulas e as dificuldades encontradas também exerceram influência sobre o desempenho acadêmico. Já nas instituições privadas, o domínio dos recursos tecnológicos pelos professores mostrou-se influenciar no desempenho acadêmico dos alunos. Ambas as variáveis não mostraram nenhuma influência significativa no desempenho acadêmico. Portanto, pode-se inferir que a pandemia influenciou de maneira negativa o desempenho acadêmico dos discentes analisados. **Conclusões:** No geral, percebe-se que o objetivo da pesquisa foi atendido, à medida que se pode verificar o reflexo da pandemia no desempenho acadêmico dos alunos. A pesquisa contribui significativamente para o aumento das discussões sobre a temática, ampliando a produção científica na literatura. Além disso, a pesquisa auxilia na busca por melhorias no processo de ensino-aprendizagem, abrangendo os âmbitos de ensino, pesquisa e extensão, com foco principal no público discente e sua relação com o desempenho acadêmico.

**Palavras-chave:** Desempenho acadêmico. Enade. Ciências Contábeis.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## RELAÇÃO ENTRE A DIVERSIDADE DO CONSELHO E DISCLOSURE AMBIENTAL

**Francisco Lucas Brito de Sousa \***

Franciscolucasbritodesousa153@gmail.com

**Antonio Rodrigues Albuquerque Filho \*\***

rodrigues\_antonio@uvanet.br

**Introdução:** Ressalte-se que, por meio do conselho de administração, as funções de governança corporativa influenciam o disclosure da empresa, já que o conselho se apresenta como o órgão responsável por validar as informações divulgadas em diversos relatórios. Assim, aspectos relacionados à diversidade do conselho de administração têm sido explorados à medida que possibilitam aprimorar a responsabilidade social corporativa (RSC), o desempenho e a elaboração de relatórios ambientais. A presença feminina nos cargos de alta gestão, por exemplo, é percebida como um dos aspectos considerados eficientes na implementação de estratégias relacionadas ao ambiente. Características relacionadas à idade dos membros e formação, também desempenham papel fundamental quanto ao incentivo à evidência ambiental. A divulgação voluntária é uma decisão estratégica da alta gestão e reflete o nível de transparência das práticas e impactos ambientais das empresas. Esse tipo de *disclosure* fortalece a legitimidade organizacional, amplia a transparência e promove a *accountability* perante os *stakeholders*. Além disso, reduz assimetrias informacionais, mas enfrenta desafios na coleta e apresentação de informações ambientais confiáveis. **Objetivo:** Assim, o estudo consistiu em analisar relação entre a diversidade do conselho de administração e o nível de disclosure ambiental das maiores companhias abertas brasileiras. **Metodologia:** Para tal, a amostra reuniu 59 companhias que divulgaram o relatório de sustentabilidade formato padrão GRI de 2021 a 2023. Para a análise dos dados, foram aplicadas técnicas como estatística descritiva e regressão linear múltipla. O construto de diversidade do Conselho de Administração foi mensurado por três proxies: proporção de mulheres, heterogeneidade etária e diversidade de formação acadêmica, com dados obtidos no Formulário de Referência das empresas. Já o disclosure ambiental, variável dependente, baseou-se no checklist de Rustam et al. (2019), que avalia 12 categorias de desempenho ambiental. A mensuração foi realizada a partir dos relatórios de sustentabilidade disponíveis no site do GRI. **Resultados e Discussão:** Quanto aos resultados, a análise descritiva revelou baixa diversidade nos conselhos de administração, com apenas 18% de mulheres e pouca variação em idade e formação acadêmica. Isso indica conselhos homogêneos e pouco diversificados. Além disso, apenas 43% das informações ambientais foram divulgadas pelas empresas analisadas. Inferiu-se também, a partir das regressões que, há uma influência positiva e estatisticamente significativa da diversidade do conselho no nível de disclosure ambiental das empresas. **Conclusão:** Assim, denota-se que conselhos com maior proporção de mulheres, com membros heterogêneos quanto a faixa etária e à formação acadêmica, são mais incentivados a intensificar as práticas de divulgação ambiental. Conclui-se então que, a diversidade dentro do conselho estimula uma postura mais transparente e responsável em relação ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** Diversidade do conselho, *Disclosure* ambiental, Conselho de administração

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## REPRESENTATIVIDADE E COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS E A COMPLEXIDADE ORGANIZACIONAL

Lívia Magalhães de Oliveira \*  
liviamagalhaess16@gmail.com

Antonio Rodrigues Albuquerque Filho \*\*  
rodrigues\_antonio@uvanet.br

**Introdução:** Os ativos intangíveis têm se consolidado como elementos estratégicos na configuração das empresas, assim, compreender sua representatividade e composição sobre a complexidade organizacional torna-se essencial na criação de valor corporativo. A abordagem dos intangíveis quanto à representatividade foca na sua participação quanto à estrutura patrimonial, ao passo que, a sua composição contempla sua classificação em ativos humanos, ativos de inovação, ativos estruturais e ativos de relacionamento. A complexidade organizacional, por sua vez, corresponde à quantidade e diversidade de fatores ou componentes que, integrados, resultam em um padrão de organização. **Objetivo:** Assim, o estudo consiste em analisar a influência dos ativos intangíveis, quanto a sua representatividade e composição na complexidade organizacional das empresas listadas na B3. **Metodologia:** Para tal, a amostra reuniu as empresas listadas na B3, evidenciando um total de 1.117 observações empresa-ano de 2018 a 2022 em um painel desbalanceado. Para a análise dos dados, foram aplicadas técnicas como estatística descritiva, correlação de Pearson e regressão linear múltipla. A mensuração dos ativos intangíveis utilizou os dados contidos no balanço patrimonial e notas explicativas. A complexidade organizacional foi obtida por características disseminadas na literatura, como tamanho, rentabilidade, endividamento, risco e valor de mercado das empresas. **Resultados e Discussão:** Quanto aos resultados, a análise descritiva revelou que os ativos intangíveis representam parcela significativa da estrutura patrimonial das empresas analisadas, embora com alta heterogeneidade em sua proporção no ativo total e não circulante. Observou-se também a predominância de ativos intangíveis de relacionamento, seguidos pelos de inovação e estruturais, sem registros de intangíveis humanos. Ademais, a análise revelou correlação positiva e significativa entre a intangibilidade dos ativos e a complexidade organizacional, ou seja, empresas com maior representatividade ou composição de intangíveis tendem a apresentar maior tamanho, rentabilidade, risco e valor de mercado, porém menor endividamento. Outrossim, os resultados indicam que a intangibilidade, em termos de representatividade e composição, influencia positivamente a complexidade organizacional, elevando o tamanho, a rentabilidade, o risco e o valor de mercado das empresas. Assim, maiores níveis de intangibilidade implicam maior complexidade, enquanto os ativos intangíveis de inovação tendem a reduzir o endividamento. **Conclusões:** Conclui-se que os ativos intangíveis, como recursos estratégicos, exercem papel essencial no desempenho e valorização das empresas, promovendo expansão e fortalecimento organizacional. Sua presença está associada ao crescimento, à geração de resultados e a uma menor dependência de capital de terceiros, reforçando seus diferenciais competitivos no mercado de capitais brasileiro.

**Palavras-chave:** Ativos intangíveis; Recursos estratégicos; Complexidade organizacional.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA COMO MECANISMO DE PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE DE GÊNERO

**Edmyla da Silva Pereira \***  
edmyladasilvapereira@gmail.com

**Joana Virgínia Araújo Pereira \***  
joanavirginiaaraujo@gmail.com

**Maria Gizele Souza da Costa \***  
gizelesouza2k20@gmail.com

**Ítalo Carlos Soares do Nascimento \*\***  
italo\_carlos@uvanet.br

**Introdução:** A Responsabilidade Social Corporativa (RSC) compreende práticas voltadas à incorporação de preocupações sociais, ambientais e éticas à gestão organizacional. No âmbito de sua dimensão social, destaca-se a promoção da diversidade e inclusão, o que envolve a ampliação da participação feminina nos espaços de decisão. **Objetivo:** Considerando que estruturas internas de governança podem influenciar essa pauta, este estudo analisou a participação feminina em companhias de capital aberto brasileiras, comparando empresas que possuem e que não possuem Comitê de Responsabilidade Social Corporativa (CRSC). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e documental, baseada em dados da Refinitiv® referentes a 131 empresas no período de 2015 a 2023. Foram analisadas quatro dimensões: (i) diversidade de gênero no conselho de administração, (ii) diversidade de gênero entre executivos, (iii) média do percentual de funcionárias e (iv) média do percentual de mulheres em cargos gerenciais. Os dados foram examinados por meio de estatística descritiva e do teste de *Mann-Whitney* para comparação entre grupos. **Resultados e discussão:** Os resultados mostram que empresas com CRSC apresentam médias mais elevadas em todas as dimensões analisadas. Ademais, foram observadas diferenças estatisticamente significativas na diversidade de gênero no conselho ( $p = 0,004$ ) e entre executivos ( $p = 0,046$ ), indicando que a presença do comitê está associada a maior inclusão feminina em níveis estratégicos. **Conclusão:** Os achados sugerem que mecanismos formais ligados à RSC podem favorecer a ampliação da participação feminina na governança, embora a equidade plena ainda não tenha sido atingida. O estudo reforça a pertinência do ODS 5 (Igualdade de Gênero) como orientador de políticas corporativas voltadas à institucionalização da diversidade.

**Palavras-chave:** participação feminina; igualdade de gênero, ODS 5.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E LEGITIMIDADE ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE DA FOSNOR

**Carlos Vinícius Aragão de Araújo \***  
carlosviniciusaraujo2@gmail.com

**Francisca Juliana Do Nascimento \***  
juliananascimento.uvacont@gmail.com

**Francisco Alves de Souza Neto \*\***  
souzancont@hotmail.com

**Introdução:** A responsabilidade social corporativa (RSC) e a transparência constituem pilares fundamentais para a construção da legitimidade organizacional, especialmente em setores de alto impacto socioambiental, como o da mineração. **Objetivo:** Analisar a relação entre responsabilidade social corporativa e legitimidade institucional da empresa Fosfatados do Norte-Nordeste S.A. (FOSNOR), integrante do Consórcio Santa Quitéria, responsável pela exploração de urânio e fosfato. **Metodologia:** A pesquisa adota abordagem qualitativa e quantitativa, com base em relatórios financeiros e não financeiros divulgados entre 2019 e 2024, utilizando análise de conteúdo e análise financeira horizontal. O estudo fundamenta-se na Teoria da Legitimidade e na Teoria da Responsabilidade Social Corporativa, buscando compreender se as práticas divulgadas pela empresa representam ações substanciais ou apenas simbólicas voltadas à manutenção de sua imagem institucional. **Resultados e Discussão:** Os dados indicam avanços graduais na adoção de práticas de sustentabilidade e transparência pela FOSNOR, especialmente após 2020, com aumento no uso de relatórios GRI e maior detalhamento de indicadores ESG. Entre 2019 e 2024, houve crescimento consistente no ativo total (de R\$ 582.974,00 para R\$ 1.814.510,00) e no patrimônio líquido (de R\$ 467.083,00 para R\$ 1.172.583,00), refletindo expansão financeira do projeto. Contudo, a ausência de auditoria independente das informações ESG até 2023 e a queda do lucro líquido nos dois últimos anos (de R\$ 133.587,00 em 2022 para R\$ 67.882,00 em 2024) revelam vulnerabilidade na sustentabilidade econômica e na confiabilidade das informações publicadas. Observou-se também uma comunicação institucional seletiva: relatórios direcionados principalmente a investidores e órgãos reguladores, enquanto comunidades locais recebem informações esporádicas e pouco acessíveis. A falta de detalhamento nas provisões para riscos ambientais e trabalhistas reforça a percepção de transparência parcial, comprometendo a legitimidade social da empresa. **Conclusões:** Conclui-se que, embora a FOSNOR apresente evolução na divulgação de informações e incorporação de práticas ESG, a ausência de auditoria externa, a comunicação restrita e as inconsistências informacionais ainda limitam seu reconhecimento como empresa socialmente responsável. O fortalecimento da transparência ativa, o engajamento efetivo com stakeholders e o aprimoramento das práticas de governança são essenciais para consolidar a responsabilidade corporativa e a credibilidade institucional da organização.

**Palavras-chave:** Responsabilidade Social Corporativa; Legitimidade Organizacional; Transparência Corporativa.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA: EVIDÊNCIAS EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE SOBRAL

**Francisco Adailson do Nascimento \***  
adailsondefiscal@gmail.com

**Anne Kerolayne Santos Lino \***  
annekerolaynesantoslino@gmail.com

**Fernanda Gomes de Farias \***  
fernandafaaarias@gmail.com

**Luciene Santos Lima \*\***  
lima\_luciene@uvanet.br

**Geovanne Dias de Moura \*\***  
geomoura|@terra.com.br

**Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo \*\***  
francymacedo2011@gmail.com

**Introdução:** A transformação digital tem provocado mudanças profundas no modo como as organizações estruturam estratégias e processos, especialmente nos setores baseados em informação, como a contabilidade. A incorporação de tecnologias da informação (TI) passou a desempenhar papel central na busca por eficiência, integração e inovação, influenciando diretamente a gestão estratégica e a competitividade das empresas. Nesse contexto, os escritórios de contabilidade são desafiados a repensar sua atuação, adotando ferramentas capazes de otimizar rotinas, reduzir custos e agregar valor aos serviços prestados. **Objetivo:** Verificar a influência dos investimentos em tecnologia da informação nas variáveis estratégicas organizacionais das empresas prestadoras de serviços contábeis localizadas no município de Sobral. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, conduzida por procedimento documental. A população foi composta por 52 empresas prestadoras de serviços contábeis estabelecidas no município de Sobral (CE), sendo a amostra final constituída por 38 empresas, considerando acessibilidade e retorno dos questionários. O instrumento de pesquisa foi um questionário baseado em Haberkamp et al. (2010), contendo 18 questões fechadas distribuídas em sete dimensões teóricas, em escala Likert de cinco pontos (1 a 5). As dimensões foram: (i) competitividade e (ii) produtividade – variáveis dependentes; e (iii) eficiência organizacional interna, (iv) mercado, (v) coordenação interorganizacional, (vi) produtos e serviços e (vii) custos – variáveis independentes. Para o tratamento dos dados, utilizaram-se estatísticas descritivas, ANOVA e regressão linear múltipla. **Resultados e discussão:** Os resultados demonstraram que a tecnologia da informação exerceu influência significativa, sobretudo na produtividade dos escritórios, com destaque para eficiência organizacional interna, coordenação interorganizacional e adaptação ao mercado. Observou-se, ainda, que os investimentos em TI foram percebidos como estratégicos para ganho de competitividade e inovação nos serviços prestados. As análises também indicaram que variáveis estruturais, como tempo de atuação no mercado e número de sócios, não influenciaram significativamente os resultados estratégicos, reforçando o papel transversal da tecnologia nos diferentes perfis organizacionais. **Conclusões:** Concluiu-se que a adoção de tecnologias da informação representa um diferencial competitivo relevante para os escritórios de contabilidade, contribuindo para aprimorar processos, ampliar a produtividade e oferecer serviços mais alinhados às demandas do mercado.

**Palavras-chave:** Inovações tecnológicas, Estratégias organizacionais, Escritórios de Contabilidade,

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



## TRAJETÓRIA DO NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL DA UVA EM 2025: DA UNIVERSIDADE À COMUNIDADE

**Emily Kethuly Paiva Rodrigues \***  
emilykethuly23@gmail.com

**Lívia Magalhães de Oliveira \***  
liviamagalhaess16@gmail.com

**Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino \*\***  
cintia\_monteiro@uvanet.br

**Introdução:** A Extensão Universitária, um processo educativo que articula Ensino e Pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade (FORPROEX, 2010), orientou a atuação do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da UVA (NAF/UVA) no ano de 2025. **Objetivo:** Desse modo, o presente resumo propõe-se a relatar a trajetória do primeiro e segundo semestre do NAF/UVA, projeto de extensão do Curso de Ciências Contábeis, no suporte especializado à comunidade local, sob a perspectiva de um membro discente. **Metodologia:** Com 180 serviços fiscais e contábeis prestados, tanto no Campus Betânia, quanto no Centro de Inovação Cadeia Criativa de Sobral, beneficiando a população, incluindo servidores e terceirizados da UVA. A experiência prática gerou o aprofundamento técnico em legislação tributária e o domínio de plataformas como o Programa Gerador da Declaração (PGD) e o e-CAC, essenciais para a Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF). **Resultados e Discussão:** Resultados importantes também incluíram o suporte ao Microempreendedor Individual (MEI) para regularização de CPF e pendências junto ao Fisco. No campo da formação e cidadania, foram conduzidas diversas iniciativas de educação fiscal e financeira. O NAF promoveu o Curso de Educação Financeira e Cidadania Fiscal para 25 membros da Guarda Municipal e da Polícia Militar de Sobral e, subsequentemente, o Curso de Educação Financeira e Orçamento para os servidores da UVA, aprimorando a gestão de recursos. Tais ações desenvolveram a capacidade dos discentes de converterem linguagem técnica em conhecimento acessível. O NAF/UVA teve seu reconhecimento formalizado com a aprovação para a Certificação NAF 2025 da Receita Federal do Brasil (RFB) e garantiu a atualização dos alunos através da participação na XVIII Convenção de Contabilidade do Estado do Ceará. **Conclusões:** Em Conclusões, a experiência no NAF/UVA proporcionou aos acadêmicos não apenas a aplicação rigorosa da teoria contábil e fiscal, mas também a consolidação da ética profissional e da responsabilidade social, ajudando a comunidade a alcançar a conformidade fiscal e a exercer plenamente sua cidadania.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária; Contabilidade; Cidadania Fiscal; MEI.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA



EDITAL Nº 04/2025

## **SUBMISSÃO DE TRABALHOS PARA A SEMANA DA CONTABILIDADE 2025 CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ (UVA)**

**Dispõe sobre normas referentes à participação e submissão de trabalhos na Semana da Contabilidade 2025 da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).**

A Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), por meio da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e do Centro Acadêmico Padre Sadoc – Gestão 2025-2026, torna público o EDITAL Nº 04/2025, que dispõe sobre a chamada para submissão de trabalhos acadêmicos a serem apresentados na Semana da Contabilidade 2025. O presente edital tem por objetivo estabelecer as normas, procedimentos, orientações e informações gerais para a participação dessa etapa do evento.

### **1. DISPOSIÇÕES INICIAIS**

A **Semana da Contabilidade da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)** é um evento anual promovido pelo Centro Acadêmico Padre Sadoc do Curso de Ciências Contábeis, com apoio da Coordenação do Curso, dos professores e de empresas apoiadoras. A edição de 2025 ocorrerá entre os dias 24 a 28 de novembro de 2025, tendo como tema central “**Transparência e Controle Social: O Papel Estratégico do Contador na Gestão Pública**”. A programação contará com palestras de representantes de instituições e órgãos públicos já confirmados, além de oficinas temáticas e apresentação de trabalhos acadêmicos. A agenda completa será divulgada em breve.

### **2. DOS OBJETIVOS**

A Semana da Contabilidade 2025 da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) tem como propósito difundir o conhecimento contábil e estimular a participação dos estudantes em atividades acadêmicas, científicas e culturais. O evento busca proporcionar um ambiente de aprendizado em troca de experiências, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, críticas e reflexivas. Além disso, pretende incentivar a produção de trabalhos científicos e a discussão de temas atuais e relevantes da área contábil, com ênfase no tema na área pública. Dessa forma, a Semana da Contabilidade reafirma o compromisso do Curso de Ciências Contábeis da UVA com a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

### **3. DO CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

O cronograma de atividades da Semana da Contabilidade 2025 da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) seguirá as etapas descritas no Quadro 1:



Quadro 1 – Cronograma para Submissão dos trabalhos da Semana da Contabilidade UVA 2025

CRONOGRAMA	DATA
Lançamento do Edital no sítio eletrônico da UVA, em <a href="https://www.uva.ce.gov.br/institucional/documento-oficial/editais">https://www.uva.ce.gov.br/institucional/documento-oficial/editais</a>	15/10/2025
Período de submissão dos resumos	15/10 à 01/11/2025
Período de avaliação dos trabalhos pela Comissão Científica	15/10 à 11/11/2025
Divulgação do resultado das avaliações	14/11/2025
Apresentação dos trabalhos	28/11/2025
Consolidação das avaliações	03/12/2025 à 05/12/2025
Divulgação da indicação dos 5º primeiros lugares	09/12/2025
Premiação	12/12/2025

#### 4. DO PÚBLICO DE INTERESSE

4.1. Poderão inscrever-se na Semana da Contabilidade 2025, alunos de graduação e pós- graduação regularmente matriculados no Curso de Ciências Contábeis da UVA e áreas afins com a temática do evento.

#### 5. DA ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

5.1. Os resumos deverão ser submetidos **no link:** <https://forms.gle/LUkWq9RA9PEci34a9>

5.2. Os resumos deverão ser redigidos em língua portuguesa e contar, obrigatoriamente, com a autoria de pelo menos um(a) discente e um(a) professor(a) orientador do colegiado do curso ao qual o discente esteja vinculado. Sendo permitido o número máximo de 6 (seis) autores por trabalho.

5.3. Cada discente do Curso de Ciências Contábeis da UVA poderá submeter no máximo 1 (um) resumo como primeiro autor e 3 (três) resumos como coautor, sendo aceito, o máximo, de 6 (seis) resumos por orientador.

5.4. Cada resumo deverá ter uma versão (com identificações dos autores) e outra versão (sem identificação dos autores), ambos em formato PDF.

#### 6. DA EXPOSIÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

6.1. Caso o trabalho seja aprovado, obrigatoriamente, um dos alunos de graduação e pós- graduação, autores do trabalho, deverá fazer sua inscrição no evento, para que o trabalho possa ser apresentado e incluído nos anais;

6.2. Os trabalhos aceitos deverão ser apresentados em pôster (banner), elaborados no formato de resumo simples, conforme anexo II, e impresso no tamanho 90cm (largura) X 120cm (altura);

6.3. O pôster (banner) deve ser impresso em papel, evitando assim lona ou materiais plásticos;

6.4. Os trabalhos serão identificados por números sequenciais, atribuídos conforme a ordem alfabética dos títulos dos artigos. Essa numeração terá finalidade exclusivamente organizacional, servindo para indicar a localização de cada pôster (banner) no espaço destinado à sua fixação;

6.5. Os números sequenciais serão divulgados pelo comitê de organização do evento;

6.6. Os trabalhos deverão ser apresentados, preferencialmente, pelo primeiro autor, com tempo máximo de 10 (dez) minutos para a exposição, seguido de 5 (cinco) minutos destinados à arguição pela Comissão Científica;



6.7. As apresentações dos trabalhos serão realizadas no dia 28 de novembro de 2025, nos seguintes horários: 9h às 11h (manhã) e 18h30min às 21h30min (noite), nos espaços do Campus da Betânia da UVA. As instruções detalhadas e os horários individuais de cada apresentação serão enviados por e-mail aos autores selecionados.

## **7. DA AVALIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS RESUMOS**

7.1. Os resumos inscritos serão submetidos ao parecer do Comitê Científico, formado por um grupo de professores do Curso de Ciências Contábeis da UVA, conforme exposto ao final deste Edital;

7.2. O cumprimento das instruções contidas no presente Edital é essencial para o aceite do resumo e inclusão do mesmo nos anais, sendo de total responsabilidade do estudante, com a prévia revisão do orientador;

7.3. Não haverá devolução dos resumos aos autores para correção;

7.4. Os resumos serão avaliados nos seguintes aspectos: mérito e originalidade; qualidade técnica e científica; redação científica; adequação metodológica; qualidade do desenvolvimento, resultados e conclusões;

7.5. A apresentação do resumo deverá observar os seguintes critérios: domínio do assunto; desenvoltura; objetividade; e estrutura metodológica do trabalho.

## **8. DA SELEÇÃO DOS TRABALHOS**

8.1 Os trabalhos a serem apresentados na Semana da Contabilidade 2025 serão avaliados por professores da Comissão Científica, conforme uma das áreas temáticas do evento:

Tema 1- Controladoria, Governança e Compliance (CGC)

Tema 2- Finanças Públicas e Privadas (FPP)

Tema 3- Gestão, Inovação e ESG (environmental, social and governance)

Tema 4- Contabilidade e Accountability no Setor Público (CSP);

Tema 5- Contabilidade do Terceiro Setor (CTS);

Tema 6- Contabilidade e Gestão Tributária (CGT);

Tema 7- Educação e Pesquisa em Contabilidade (EPC);

Tema 8 - Auditoria e Perícia Contábil (GAPC);

Tema 9 - Contabilidade Financeira e Qualidade da Informação (CFQI); Tema 10- Outros Temas Relevantes em Contabilidade (OTRC).

8.2 Após as avaliações finais os trabalhos serão inseridos nos anais da semana da contabilidade 2025 com ISSN (registro único).

## **9. DA PREMIAÇÃO**

9.1. Os resumos submetidos concorrerão à premiação, sendo considerado para tal, a avaliação do conteúdo do resumo e da apresentação;

9.2. Será outorgado certificado de menção honrosa aos trabalhos classificados os cinco primeiros lugares.

## **10. DA CERTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES**

10.1. Os autores dos trabalhos aceitos e apresentados na Semana da Contabilidade 2025 da UVA, bem como, orientadores e revisores receberão certificado expedido pela Pro-reitoria de Extensão da UVA (PROEX);

10.2. Os demais inscritos na Semana da Contabilidade 2025 da UVA receberão certificado de participação.



10.3. Os certificados serão emitidos por meio eletrônico e disponibilizados no portal <http://eventos.uvanet.br>

## **11. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

11.1. A submissão do resumo por parte do aluno, sob orientação do professor, implica conhecimento e aceitação das normas estabelecidas neste Edital;

11.2. Os resultados estarão disponíveis no sítio eletrônico da UVA, em <https://www.uva.ce.gov.br/institucional/documento-oficial/> (Editais) a partir do dia 13/10/2025;

11.3. A divulgação das indicações do 1º a 5º lugar para a premiação estarão disponíveis no eletrônico da <https://www.instagram.com/cacicuva/> a partir do dia 09/12/2025;

11.4. A premiação ocorrerá na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no dia 12/12/2025;

11.5. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Científica do evento.

**Sobral, CE, 14 de outubro de 2025.**

### **Organização:**

Assinado digitalmente via ZapSign por

Pablo Victor Rocha Albuquerque  
Presidente do Centro Acadêmico Padre Sadoc do Curso de Ciências Contábeis (UVA)

Luciene Santos Lima  
Professora Coordenadora da Semana da Contabilidade 2025

Helena Mara Oliveira Lima  
Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis (UVA)



## ANEXO I INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RESUMO TÍTULO DO TRABALHO

Nome Completo do Autor 1 e-mail \*  
Nome Completo do Autor 2 e-mail \*\*  
Nome Completo do Autor 3 e-mail

**Introdução:** O resumo não necessita ser um trabalho inédito. Cada resumo deverá ocupar apenas uma página em português. Deverá conter no máximo 3.000 (três mil) caracteres, incluindo os espaços (não incluir na contagem título, palavras-chave e órgão financiador). O texto deverá ser contínuo, não subdividido em itens, sem parágrafos, sem referências bibliográficas e sem figuras ou tabelas. **Objetivo:** Deve conter introdução, objetivo, metodologia, resultados e discussão, finalizando com a Conclusão. **Metodologia:** O texto deverá ser organizado no formato para folha de papel A4 (210 x 297 mm), com margens superior, esquerda, inferior e direita com 2,0cm (utilizar este modelo de resumo com cabeçalho do evento). A formatação do texto do resumo é fonte times new romano, tamanho 11pt, alinhamento justificado e espaçamento simples. O título deverá ser destacado em negrito e escrito em letras maiúsculas, com tamanho da fonte 12 pt, espaço simples e alinhamento centralizado. **Resultados e Discussão:** Grafar os nomes dos autores com as iniciais maiúsculas, por extenso, conforme disposto acima, com tamanho da fonte 10 pt, espaço simples, alinhamento à esquerda, devendo ser o último autor, o professor orientador. Abaixo dos nomes dos autores, colocar o respectivo nome da instituição às quais pertencem e o e-mail. **Conclusões:** O nome do autor/apresentador deve ser sublinhado. Abaixo do texto do resumo, devem constar as palavras-chave do trabalho, separadas por ponto e vírgula (mínimo de três e máximo de cinco palavras) e abaixo das palavras-chave, caso ache necessário, pode ser incluído agradecimentos à Universidade, agência de fomento, etc, ambos com tamanho de fonte 11pt.

**Palavras-chave:** Palavra 1; Palavra 2; Palavra 3.

\* Acadêmicos / \*\* Docentes - Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA